

CNC

notícias



PROPOSTAS PARA UM BRASIL MAIOR

Com a presença do vice-presidente da República, de ministros de Estado e cerca de 150 parlamentares, a CNC realizou a entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024, em Brasília

24 Regulamentação da reforma tributária

42 Em defesa da manutenção do Perse

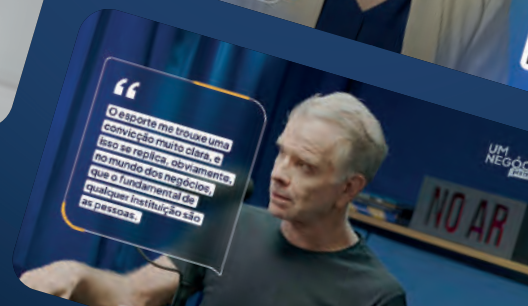
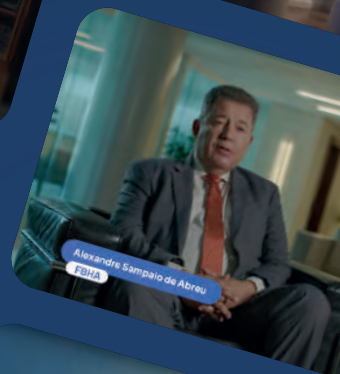
CNCplay

Um único canal, muita informação

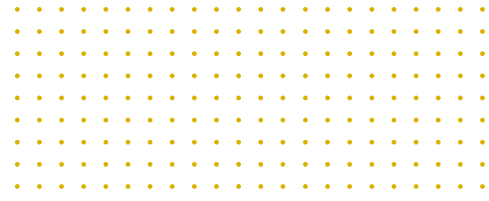
Um novo jeito
de saber tudo
sobre o Sistema
CNC-Sesc-Senac

Assista onde quiser a
programas exclusivos
que vão informar,
atualizar e inspirar você.

ASSISTA AQUI



Legitimidade



A forte atuação da CNC na promoção de um ambiente de negócios que estimule os investimentos das empresas teve mais um importante momento com a entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio, em Brasília.



É preciso destacar o papel que a Confederação, junto com as Federações e os sindicatos empresariais do Sistema Comércio, vem desempenhando na defesa dos interesses dos quase cinco milhões de empresas representadas.



São diversas frentes de atuação, com a entidade aproveitando cada espaço de representação para fortalecer a voz dos empresários, traduzindo seus anseios, seus desafios e suas necessidades.

Nesse processo, é fundamental uma boa dinâmica de escuta ativa, afinal é preciso conhecer bem o que estão pensando os empresários para elaborar propostas e defender posicionamentos alinhados com a realidade do dia a dia.



É o que vem fazendo a CNC.

O movimento contínuo de aproximação com as bases, a unidade de atuação com federações e sindicatos, a ocupação dos espaços de representação e a visibilidade estratégica dos posicionamentos do Sistema Comércio nas questões-chave para o empresariado do setor terciário constituem a marca de uma entidade alinhada com sua missão e os desafios de seu tempo.



Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIV, n° 265, Abril e Maio, 2024

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1° - Abram Abe Szajman, 2° - Luiz Carlos Bohn, 3° - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1° - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1° - Ademir dos Santos, 2° - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Silva

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Fernanda Bitencourt

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA


SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

A CNC entregou a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024 ao vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, em solenidade realizada em Brasília, que contou também com a presença de outros dois ministros e cerca de 150 parlamentares. O documento reúne sugestões públicas relativas ao setor terciário.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



24



O secretário extraordinário da reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, esteve na CNC para receber o documento contendo as sugestões para a regulamentação da Emenda Constitucional nº 132.

42



A defesa da manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) teve na Confederação uma forte base de atuação, com iniciativas que incluíram uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal.



52



O trabalho realizado em nível nacional pelo Sesc e pelo Senac mostra o quanto as duas instituições estão alinhadas com as necessidades das empresas do setor terciário e da população atendida.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 30 ATENA
- 32 ANÁLISE
- 34 ECONOMIA
- 39 NOTAS & FATOS
- 40 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 SESC & SENAC NACIONAIS
- 58 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO

shutterstock

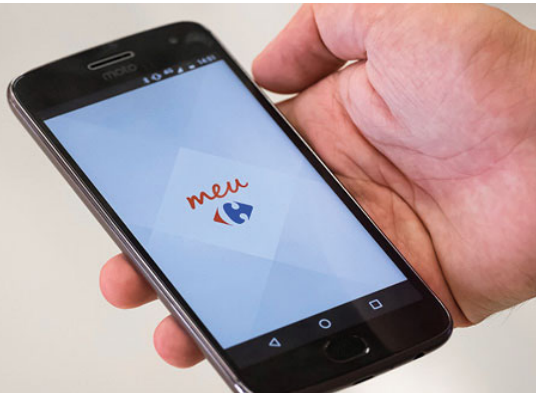


Curso de IA

As empreendedoras que buscam entender mais sobre liderança e Inteligência Artificial (IA) tiveram uma oportunidade de formação gratuita ofertada pelo Google. A big tech promoveu o curso Cresça com Google: Liderança Feminina na Era Digital, com 10 mil vagas. A formação aberta ao público feminino foi ministrada presencialmente na capital paulista no dia 27 de abril, no Ginásio do Ibirapuera. A meta é que o treinamento possa ajudar a impulsionar os negócios dessas gestoras.

Cashback

Grupo Carrefour



Disponível no aplicativo Meu Carrefour, a rede de supermercados de origem francesa lançou seu programa de cashback, que agora permite aos clientes cadastrados resgatar descontos exclusivos utilizando cashback e aplicá-los em novas compras. Os benefícios podem ser obtidos após realizar compras em qualquer unidade do ecossistema da empresa (lojas físicas, e-commerce, postos de combustíveis e drogas).

Terceira idade

O relatório Consumer Generations, da Tetra Pak, mostra que o poder de compra das pessoas acima de 60 anos deve superar os R\$ 30 trilhões em todo o mundo este ano. E se engana quem pensa que esse público está fora da internet. Redes de academias, games e meio de transporte voltados para esse público estão em alta e tendem a crescer.



shutterstock

Empreendedoras

Governo Federal



O governo federal publicou, em abril, o decreto que institui a Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino, que tem como objetivo estimular negócios geridos por mulheres no Brasil. Auxiliar as mulheres a terem acesso a crédito, educação financeira, mercado, tecnologia e inovação são alguns dos objetivos. Está em andamento um projeto para capacitar mais de 17 mil mulheres até 2025 por meio do programa Ela Pode.

Mercado da moda

Com foco no segmento de moda, o Mercado Livre lançou o curso Você Vendeu para capacitação e impulsionamento de resultados dos vendedores da plataforma que atuam na categoria. Em parceria com a Partners, contará com conteúdos profissionalizantes que vão desde a introdução à operação do marketplace até tendências de moda. As aulas são ministradas por especialistas certificados pelo Mercado Livre, e todo o conteúdo apresentado passará por uma curadoria realizada pela equipe da empresa.



Mercado Livre

Bruno Itan



Olhar complexo: Bruno Itan lança livro pela Editora Senac Rio

O fotógrafo Bruno Itan lançou, em abril, a obra *Olhar complexo*, que vai além da fotografia ao retratar a vida nas favelas brasileiras. O livro, lançado pela Editora Senac Rio, é um registro autêntico e profundo das comunidades, permitindo aos leitores mergulhar na diversidade e na singularidade das favelas. O projeto homônimo capacita moradores a fotografarem suas realidades, revelando perspectivas únicas e desconhecidas. Com o *Olhar complexo*, Bruno ensina técnicas fotográficas e constrói um importante registro histórico.

Q **CORREIO BRAZILIENSE** Economia Com demanda em alta, varejo prevê



A quantidade de chocolates importados avançou 21,4% em relação ao ano passado, e praticamente igualou o volume de compras de 2019 (3,4 mil toneladas) - (crédito: Minervino Junior/CB/D.A.Press)

A Páscoa chegou e a produção de ovos deste ano cresceu 17% em relação a 2023, totalizando 58 milhões de unidades nos estabelecimentos comerciais físicos e virtuais em todo o país, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab). Esta é a 6ª data comemorativa mais relevante do comércio nacional.

Páscoa em alta

A produção de ovos de páscoa deste ano cresceu 17% em relação a 2023, totalizando 58 milhões de unidades nos estabelecimentos comerciais físicos e virtuais em todo o País. Essa é a sexta data comemorativa mais relevante do comércio nacional. As estimativas da CNC, neste ano, já previam que o varejo deveria registrar um recorde de vendas, totalizando R\$ 3,4 bilhões. Esse faturamento é 4,5% superior ao pico de 2023. “A valorização do real diante do dólar em relação à Páscoa passada deve ajudar no aumento do consumo de produtos tipicamente consumidos nessa época”, destacou o economista da CNC Fabio Bentes ao *Correio Braziliense*.

Sustentabilidade

Com o apoio da CNC, o Brasil sediará o Congresso Nacional de ESG, um dos maiores eventos globais de sustentabilidade, em setembro deste ano, em São Paulo. O destaque é do portal Estação Conteúdo.



Inadimplência

O g1 publicou um estudo da CNC, indicando que 78% das famílias do Acre estão inadimplentes, índice acima da média nacional, que é de 28% de famílias endividadadas.



Otimismo

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio aumentou 2,2% em março, sendo a terceira alta consecutiva. O estudo da CNC foi divulgado pelo Mercado e Eventos.



Reforma tributária

Em reportagem da série Caminhos do Brasil (ver pág. 26), *O Globo* citou o presidente Tadros e Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro da CNC, que destacaram que “a reforma precisa ser colocada em prática observando a justiça tributária”.

Impostos

Em matéria sobre aumento de impostos, o *Valor* divulgou dados da CNC que mostram que o consumidor vê o momento atual como ruim para compra de bens duráveis, como TVs e refrigeradores, devido ao crédito caro. Março teve o mais baixo nível de confiança nesse



Crédito

Números do Banco Central compilados pela CNC mostram que a concessão de empréstimos para a compra de bens por pessoas físicas subiu 18% no acumulado em 12 meses até fevereiro, a maior alta dos últimos cinco anos. Os dados foram divulgados no portal Extra.

INICIATIVA GLOBAL NO COMBATE À FOME

Bancos de alimentos, como o Sesc Mesa Brasil, têm conseguido resultados significativos, tanto no combate à fome como na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. E o Brasil pode ser um líder global nessa questão, como mostram, neste artigo, José Roberto Tadros e Lisa Moon, da GFN.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Os efeitos da crise climática têm sido cada vez mais evidentes. Eventos como a seca que atingiu a Amazônia e os ciclones e as enchentes que causaram destruição no Sul do País são alguns exemplos. Episódios cada vez mais frequentes, que impactam diretamente no acesso da população à alimentação, afetando a produção agrícola, a infraestrutura de transporte, o armazenamento e a distribuição de alimentos, e a queda da renda devido ao aumento do desemprego. O trabalho realizado pelos bancos de alimentos tem conseguido resultados significativos, tanto no combate à fome como na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. E o Brasil pode ser um líder global nessa questão.

Em todo o mundo, vemos repetidamente o mesmo paradoxo cruel: 785 milhões de pessoas não têm o suficiente para comer, enquanto um terço de todos os alimentos produzidos é perdido. Um cenário particularmente grave no Brasil, onde 42% dos alimentos são desperdiçados e mais de 61 milhões de brasileiros sofrem de insegurança alimentar. O desperdício de alimentos também é prejudicial ao meio ambiente, sendo um fator responsável por de 8% a 10% das emissões de gases com efeito de estufa. Recuperar produtos que acabariam em aterros e distribuí-los às pessoas em situação de vulnerabilidade é uma estratégia que impacta em ambos os problemas.

Há 30 anos, o Sesc Mesa Brasil atua no combate à fome e ao desperdício de alimentos, sendo hoje a maior rede de bancos de alimentos da América Latina. Essa expertise serviu como apoio à pesquisa desenvolvida pela Harvard Law School Food Law and Policy Clinic (FLPC) e pela Global FoodBanking Network (GFN), que teve como objetivo identificar políticas que possam auxiliar na questão da fome, da redução do desperdício e no enfrentamento às mudanças climáticas no País. As análises e as recomendações da pesquisa estão disponíveis no Atlas Global de Políticas de Doação de Alimentos, um mapa interativo com leis e políticas que afetam a doação de alimentos em diversas partes do mundo. O documento já conta com dados de 24 países, entre eles: Estados Unidos, Canadá, Argentina, Chile, China, Israel, Reino Unido e África do Sul.

O Atlas Global de Políticas de Doação de Alimentos traz recomendações que podem criar mecanismos de grande valor para bancos de alimentos, parceiros doadores e demais iniciativas voltadas à causa. Como a adoção de um sistema de rotulagem dupla com critérios distintos de qualidade e segurança, que permitiria a doação de alimentos após a data de validade apontada no rótulo; o aumento de subsídios fiscais para doações de alimentos ou a imposição de penalidades monetárias a empresas que enviem alimentos para aterros sanitários.

O trabalho dos bancos de alimentos já é reconhecido no País pelo governo federal, por meio da Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, da qual o Sesc Mesa Brasil participa como um dos membros do comitê gestor. Nessas três décadas de atuação, o programa vem cumprindo seu compromisso de promoção da cidadania e melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, em uma perspectiva de inclusão social. Somente em 2023, foram mais de 48 milhões de quilos em doações de alimentos e produtos de higiene e limpeza, que beneficiaram aproximadamente 2 milhões de pessoas mensalmente.

A parceria formada pelo Sesc, pela FLPC e pela GFN demonstra a importância do fomento às redes de solidariedade como forma de se enfrentar desafios mundiais, como a fome, as mudanças climáticas e a preservação do meio ambiente. E ter o Brasil presente nesse mapa representa um grande avanço para as instituições que trabalham em prol de milhares de pessoas, proporcionando não só alimentação adequada, como senso de cidadania. Esse é um dos principais compromissos de todo o Sistema Comércio: estar junto aos diversos segmentos, em um esforço contínuo para o desenvolvimento social e o bem-estar da população.

** Artigo originalmente publicado no jornal Correio Braziliense, em 14 de março de 2024, em parceria com Lisa Moon, presidente e diretora-executiva da Global Foodbanking Network (GFN)*



O Sesc Mesa Brasil atua no combate à fome e ao desperdício de alimentos, sendo hoje a maior rede de bancos de alimentos da América Latina”



Ações de fortalecimento do Sistema marcam RD

Integrantes da Diretoria debateram pautas como a entrega da Agenda Institucional da CNC, além de conhecerem os vencedores do Prêmio Atena

Os campeões do Prêmio Atena, ápice do programa homônimo de capacitação e desenvolvimento sindical da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), foram apresentados durante a reunião da Diretoria do mês de março. As recentes iniciativas do Sistema Comércio, com ênfase na entrega da Agenda Institucional ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e a parlamentares, realizada em Brasília (ver reportagem na pág. 14); a participação da entidade no Fórum Panrotas; a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), protocolada pela CNC e pela Confederação Nacional da Indústria, contra a isenção do imposto de importação para bens de pequeno valor; o manifesto da entidade e as ações em defesa do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Serviços (Perse) também foram abordados no encontro.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltou a importância de ações de fortalecimento do Sistema. Projetos de compliance, como o novo código de ética do Sistema CNC-Sesc-Senac, e de comunicação, incluindo a quarta temporada da campanha Do Tamanho do Brasil e os novos conteúdos do canal CNC Play, também compuseram a pauta da reunião de Diretoria.

O presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi, apresentou um vídeo com dados do projeto Nossa Escola, do Sesc Cidadania, incluindo resultados exitosos de estudantes do ensino médio que foram aprovados nos vestibulares de universidades federais.

“Hoje, temos 2.500 alunos, sendo 800 deles pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade. Tivemos 300 estudantes que realizaram provas do Enem, mais de 100 tiveram notas superiores a 900 na redação. A educação do Sesc está fazendo a diferença na vida dos filhos dos comerciários”, comemorou Baiocchi.

A diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara de Deus Vieira, destacou o crescimento do evento da Agenda Institucional do Sistema Comércio, com números superiores aos da primeira edição, realizada no ano passado.

Regulamentação da reforma

A atuação dos grupos de trabalho da CNC, em parceria com as federações, no âmbito da reforma tributária, foi apresentada pelo vice-presidente Financeiro da Confederação, Leandro Domingos, com ênfase nas premissas elaboradas pelo corpo técnico e que foram entregues ao Executivo e ao Legislativo.

“Com o apoio das assessorias tributárias e câmaras setoriais de 14 federações e da CNC, elaboramos sugestões que serão levadas ao grupo técnico governamental responsável pela regulamentação da reforma tributária. Cada tributarista do grupo está atuando dentro da sua especialidade para o desenvolvimento dessas minutas”, comentou.

Citando a celebração dos 70 anos da Fecomércio-AM, o presidente em exercício da Federação amazonense, Aderson Frota, falou sobre a solenidade no dia 15 de março, quando empresários e autoridades locais seriam laureados pelo trabalho em prol do desenvolvimento do estado, incluindo o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Prêmio Atena

O diretor Jurídico e Sindical da Confederação, Alain MacGregor, falou sobre a realização do Prêmio Atena, frisando a importância da iniciativa “para incentivar e reconhecer as federações e os sindicatos pelo seu empenho na melhoria contínua e no desenvolvimento sistêmico e alinhado à atuação da CNC”.

Simone Guimarães, diretora-geral executiva da entidade, apresentou os nomes das federações, dos sindicatos e de colaboradores premiados e lembrou que, no fim de 2024, os troféus serão entregues em uma solenidade que premiará os vencedores da Jornada Atena de 2023 e 2024 (reportagem na pág. 30).

Marcelo Baiocchi apresentou o trabalho do Sesc em Goiás; Nara Vieira falou sobre a Agenda Institucional



CNC



CNC



Mérito Desbravadores do Comércio

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu, em 15 de março, a Medalha do Mérito Desbravadores do Comércio José Roberto Tadros. A homenagem celebra os históricos empreendimentos da família Tadros, possuidora da mais antiga empresa registrada no estado.

A cerimônia, realizada em Manaus, foi conduzida pelo presidente da Federação, Aderson Frota, e fez parte da comemoração dos 70 anos da Federação. Tadros agradeceu a homenagem e destacou a atuação da Fecomércio-AM pelo desenvolvimento socioeconômico do estado.

Fecomércio-AM



Fecomércio-AM



“Inovação, tecnologia e educação são os pilares para impulsionar o Amazonas a um novo patamar de prosperidade”, disse Tadros.



Marcelo Freire

PEN CLUBE DO BRASIL

Tadros tomou posse, no início de março, como sócio titular do PEN Clube do Brasil. Recepcionado pelo escritor Ricardo Albin, presidente da instituição,

O presidente da CNC afirmou se sentir honrado em fazer parte de uma “instituição que congrega intelectuais notáveis”.

CNC



HONORIS CAUSA

“É uma honra receber o mais elevado título de uma instituição de tanta tradição”, afirmou Tadros ao receber o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Santa Úrsula. A cerimônia, realizada no Rio de Janeiro, contou com a presença do consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, e foi conduzida pelo Magnífico Reitor Paulo César Martinez y Alonso.



Senac-AM

EDUCAÇÃO

A Faculdade de Tecnologia Senac Itacoatiara, no Amazonas, entregou a Placa de Reconhecimento do Senac Amazonas ao presidente Tadros pela contribuição ao desenvolvimento da educação superior local. A cerimônia aconteceu no dia 18 de março.



Fecomércio-PA

FÓRUM DE PRESIDENTES

Tadros participou, no fim de março, da Reunião do Fórum de Presidentes de Federações do Comércio, em Belém-PA. O Fórum, que reúne presidentes de diversos estados, contou com a presença da diretora-geral executiva Simone Guimarães e do vice-presidente Financeiro Leandro Domingos.

ENTROU PARA O GUINNESS

O relator da Constituinte de 1988 e consultor da CNC participou da 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, encontro que entrou no Guinness como o maior congresso da área jurídica em uma semana. O evento foi promovido pelo Conselho Federal da OAB e reuniu 21.960 congressistas em Belo Horizonte/MG.



Andrea Porto

HOMENAGEM EM SANTA CATARINA

No dia 10 de abril, o presidente Tadros recebeu, em Florianópolis, o Título Honoris Causa concedido pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), uma das mais importantes honrarias acadêmicas, em reconhecimento aos serviços prestados na área da educação no estado. A cerimônia contemplou ainda uma homenagem da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) ao presidente da CNC e contou com a presença do presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni. Tadros foi também homenageado em evento da Febrac. (Ver reportagem na pág. 66)



Fecomércio-SC





CNC entrega Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024 ao vice-presidente da República e a parlamentares



A Agenda Institucional do Sistema Comércio é um instrumento estratégico de gestão de iniciativas, no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo.

Em uma versão mais ampla e segmentada, o documento foi construído com a participação de representantes de todos os estados do País, capitaneados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considerando as características de regionalização e setorização, levando em conta as peculiaridades que precisam ser consideradas na formulação de políticas públicas.

O documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo nasceu com base nas necessidades e nos anseios apresentados por empresários e representantes do setor terciário na construção da Agenda Institucional do Sistema Comércio. Essas recomendações buscam promover o desenvolvimento e o fortalecimento dos setores que mais geram emprego e renda em todo o Brasil. Já o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro é uma iniciativa da CNC, constituindo-se em um movimento nacional formado por pessoas e organizações, que visa contribuir com propostas que impulsionem o desenvolvimento sustentável do turismo. Em Brasília, o evento de entrega da Agenda reuniu, além de Geraldo Alckmin, mais de 150 deputados e senadores, ministros e outros representantes dos Executivos nacional e estadual.



Acreditamos firmemente na colaboração entre setor público e privado, como catalisadora do progresso econômico, social e sustentável do nosso país. Por isso, oferecemos, aqui, propostas concretas para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro”



José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entregou a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024 ao vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, no dia 6 de março, em Brasília. O documento reúne sugestões de políticas públicas para o setor terciário e também foi apresentado a ministros, lideranças do Executivo e cerca de 150 parlamentares, entre deputados federais e senadores.

Na abertura do evento, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltou que a agenda é um chamado à união e à parceria pelo desenvolvimento do País.

A CNC entregou a Geraldo Alckmin a agenda prioritária do setor para este ano, que inclui a regulamentação da reforma tributária, medidas de desburocratização e de incentivo ao setor, legislação trabalhista, empresarial e ambiental, entre outras ações.

Aproveitando a presença de mais de 150 parlamentares, Alckmin pediu o apoio a pautas importantes para o desenvolvimento econômico do País. “Aproveito a presença de tantos parlamentares para pedir o apoio do

Congresso a dois projetos de lei e uma medida provisória”, disse o também ministro, citando três projetos da sua pasta: o de criação da Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD); o projeto de depreciação superacelerada, que antecipa abatimentos fiscais de 15 para 2 anos, facilitando a renovação de máquinas e equipamentos da indústria brasileira; e, ainda, a medida provisória que estabelece o Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que promove a descarbonização.

Dirigindo-se ao presidente da CNC, que é amazonense, Alckmin disse que esteve com o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, na Zona Franca de Manaus, onde foram aprovados 33 novos projetos, com R\$ 2 bilhões de investimento, com geração de 1,2 mil empregos.

Como um dos ministros presentes ao evento, Márcio França destacou que a pauta legislativa encaminhada pela Confederação “muito tem a ver com o que já vai acontecer”, referindo-se às ações do governo federal para a economia, como a redução da taxa Selic, a regulamentação da reforma tributária e a aprovação do programa Desenrola Brasil para empresas do Simples Nacional e Microempreendedores Individuais (MEI), que vai possibilitar a renegociação



Evento em Brasília reuniu mais de 150 deputados e senadores, ministros e outros representantes dos Executivos nacional e estadual

de dívidas por parte dessas empresas. “O Desenrola PJ vai sair até abril, o financiamento sem a Selic para que possam empreender. Venho pedir aos senhores que se unam para aprovar rapidamente os projetos que regulamentam a reforma tributária para que possamos proteger os pequenos empreendedores”, disse o ministro Márcio França.

A cada ano, a Agenda Institucional do Sistema Comércio é atualizada de acordo com o cenário econômico e político do País. Em 2024, foram entregues uma agenda nacional, 27 documentos estaduais e do Distrito Federal, além de agendas setoriais do comércio, dos serviços e do turismo.

Agenda dos municípios

O evento marcou ainda o lançamento da Agenda Municipal, um instrumento de



A agenda da CNC será um roteiro para os próximos anos, vamos avançar nesses temas para perseguir o emprego, a renda e o desenvolvimento”

Geraldo Alckmin

Vice-presidente do Brasil e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

posicionamento do setor terciário diante dos candidatos a prefeito e vereador nas eleições deste ano. “Não poderíamos nos abster de pensar nos problemas relacionados ao setor terciário nas cidades brasileiras. A Agenda Municipal do Sistema Comércio será um mapa referencial para o desenvolvimento dos municípios”, explicou o presidente da CNC.

Para o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que integrou a mesa do evento, a Agenda Municipal é prioritária. “A vida acontece mesmo nos municípios, e o Brasil tem mais de 5 mil municípios. No ano passado, tivemos, no mínimo, 2 mil municípios que viveram situações de emergência, atingindo em cheio produtores, trabalhadores, geradores de emprego e renda”, salientou Góes. Segundo ele, os municípios tiveram sistemas de



mobilidade, logística, energia e comunicação comprometidos. “É preciso o olhar para corrigir políticas públicas e não ampliar ainda mais a desigualdade social.”

Força da mulher no comércio, nos serviços e no turismo

Na sua fala de abertura, o presidente da CNC destacou que não existe desenvolvimento sem igualdade e, lembrando que março é o mês de comemoração do Dia Internacional da Mulher, ressaltou a relevância das mulheres em todos os setores, como trabalhadoras, empresárias e lideranças. Na ocasião, José Roberto Tadros homenageou as representantes dos Poderes Executivo e Legislativo que compuseram o palco de lançamento da Agenda Institucional do Sistema Comércio.

A deputada federal e procuradora-geral das Mulheres na Câmara dos Deputados, Soraya Santos, falou da importância de a CNC dar destaque à participação das mulheres na construção e na apresentação da Agenda Institucional. “A Constituição Cidadã trouxe a garantia de que homens e mulheres são iguais em direitos e deveres, e isso passou a ser um dever de todas as entidades públicas e privadas: o de apresentar propostas com recorte de gênero”, afirmou a deputada, lembrando que é a primeira

Ministro Márcio França destacou que a pauta legislativa encaminhada pela Confederação “muito tem a ver com o que já vai acontecer”



Edgar Marra

vez que se faz referência às mulheres em uma agenda legislativa.

Nesse sentido, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, enalteceu a inclusão das mulheres no contexto da Agenda Institucional. “Uma forma de se combater a violência contra as mulheres é dar autonomia financeira a elas”, disse a vice-governadora e ex-deputada federal pelo Distrito Federal, ao frisar a relevância do Sistema Comércio na vida das mulheres. “Quando o Sistema S sofreu ameaças de corte de recursos, a bancada feminina se posicionou a favor



Carol Melo

Representantes do Sistema Comércio ao lado dos políticos e autoridades presentes no evento de entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024

Paulo Negreiros



Lideranças do governo federal, do Distrito Federal e do Congresso Nacional receberam a Agenda Institucional do Comércio

do Sistema, porque nós podemos dar testemunhos diários que, além de todos os serviços prestados aos comerciários, temos atendimentos especiais às mulheres, como as carretas que proporcionam até exames ginecológicos, por exemplo”, destacou. Ao frisar que mais de 70% da força do trabalho no comércio é de mulheres, Celina Leão reforçou a amplitude da Agenda Institucional.

“É importante o comércio se organizar para levar uma pauta pronta sobre imposto, empregabilidade, geração de renda, autonomia financeira, e isso só se faz quando se tem uma organização do tamanho da CNC, que representa milhares de pautas que são levantadas por um sistema que se organiza”, concluiu.

Na mesma linha, a senadora Professora Dorinha Seabra parabenizou todo o Sistema Comércio, “que funciona de maneira igualitária em todos os estados brasileiros”. Como integrante da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal, também falou sobre a relevância do setor terciário na garantia dos direitos das mulheres de aprender e de trabalhar. “Por vezes, no Parlamento, enfrentamos iniciativas que tentam reduzir a arrecadação do Sistema S. E quero lembrar aqui do trabalho realizado por Sesc e Senac em todos os estados, com

atendimento a todos, mas, especialmente, às mulheres, aos mais carentes, e em escolas que são modelos de formação para todo o mundo”, afirmou a senadora.



Paulo Negreiros

Alckmin reforçou a que o setor terciário é fundamental para a geração de emprego e renda no País, e destacou a importância da Agenda

Acesse a Agenda Institucional do Sistema Comércio





Câmara de Serviços discute pautas prioritárias em 2024

Os integrantes da Câmara Brasileira de Serviços (CBS) se reuniram na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, para debater os assuntos prioritários para o setor de serviços em 2024.

Temas como Simples Nacional, Estatuto da Segurança Privada, Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), reforma trabalhista (legislação do Jovem Aprendiz - Decreto Federal nº 9.579/2018 - e Sistema de Mediações Trabalhistas Coletivas) e reforma tributária tiveram destaque no primeiro encontro deste ano, coordenado por Edgar Segato.

“Já estamos enfrentando muitos problemas em nossas empresas no ano de 2024, para o setor de serviços. No Congresso, teremos que trabalhar pesado para barrar projetos de lei que venham de encontro aos anseios do setor, causando instabilidade nas operações”, enfatizou o coordenador.

Para Segato, temas como a insalubridade para profissionais que desempenham serviços de limpeza e reforma tributária irão impactar significativamente os custos, que

já estão altos. “Isso pode gerar fechamento de empresas e, consequentemente, de postos de trabalho. Essa reforma está acontecendo de forma muito rápida, causando insatisfação no segmento que mais emprega no País”, pontuou.

A reunião contou com a presença do coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, e dos representantes das federações de diversos estados do País, além do senador Laércio de Oliveira (PP-SE), que é relator do projeto de lei que cria o Estatuto da Segurança Privada. O projeto ajusta o piso salarial dos vigilantes, estabelece o padrão de segurança para os trabalhadores e o combate às empresas clandestinas de segurança privada.

A gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, apresentou relatório geral com as ações da CBS durante o ano de 2023, entre proposições, reuniões, emissão de portarias e encaminhamentos de materiais diversos. Ela também destacou o papel catalisador das câmaras e o “valor da escuta”.

O trabalho da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) foi apresentado pela assessora da DRI Ana Paula Pimenta aos integrantes da CBS, que conheceram as propostas legislativas aprovadas no Congresso Nacional, as estratégias e as articulações no poder público em defesa dos interesses do Sistema Comércio. O lançamento da Agenda Institucional do Sistema Comércio de 2024, entregue aos parlamentares do País, também foi pauta da reunião. (Ver reportagem na pág. 14)

“A responsabilidade da DRI da CNC é exatamente defender todos os direitos de vocês empresários, gerando emprego, renda e bem-estar para a sociedade brasileira”, disse o assessor de Relações Institucionais Reiner Leite.

Perse

Outra pauta importante para o Sistema Comércio, debatida na reunião da CBS, envolveu o Perse, atualmente em discussão no Congresso Nacional para que seja mantido. O governo federal busca limitar a renúncia fiscal que o programa representa, e, nesse sentido, o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), protocolou o Projeto de Lei (PL) nº 1.026/2024 que visa estabelecer alíquotas reduzidas no âmbito do Programa. Em paralelo a isso, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), agendou para abril a reunião de instalação da Comissão Mista que irá debater a Medida Provisória (MPV) nº 1.202/2023.

O Perse foi essencial para reduzir os efeitos da crise da pandemia da Covid-19 na economia, sendo fundamental nas regiões em que o turismo é a principal atividade econômica, como a região Nordeste.

O programa também foi responsável pelo crescimento do setor de turismo nos últimos anos, no País, garantindo uma fonte de oxigênio para o empresário se recuperar após a Covid-19.

Igualdade salarial

A advogada da Diretoria Jurídica e Sindical da CNC Luciana Diniz Rodrigues explicou como funciona a Lei nº 14.611, sancionada em julho de 2023, que trata da igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens e estabelece novas obrigações para os empregadores. Ela falou sobre os relatórios de transparência que já são obrigatórios para as empresas com 100 ou mais empregados, em que consta a necessidade de preenchimento pelas empresas, informando se possuem programas de incentivo à contratação de mulheres, apoio à parentalidade e planos de cargos e salários.

Edgar Segato, coordenador do colegiado, conduziu a reunião da CBS



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

Produção de biocombustíveis no Brasil é destaque na CBCC

O aumento do teor de biocombustíveis no Brasil e sua produção, as propostas legislativas que tramitam no Congresso Nacional e o mercado de créditos de carbono foram os temas de destaque, na primeira reunião do ano, da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC), que ocorreu em março, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília.

Ao abrir o encontro, o coordenador da CBCC e presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), James Thorp Neto, destacou a importância do colegiado. “O grande diferencial é trazer as nossas demandas selecionadas para que possamos envolver a CNC, que tem credibilidade e força no cenário nacional, seja no Executivo, seja no Legislativo.”

Thorp completou comentando a quantidade de proposições concluídas pela Câmara e a missão de selecionar temas de grande relevância para o mercado de combustíveis no País.

O coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, frisou a relevância do segmento para o Brasil. “É um setor importantíssimo pelo envolvimento que ele tem na cadeia produtiva como um todo, tanto no transporte de pessoas quanto no de mercadorias. A Câmara tem um papel catalisador para o Sistema, um lugar de escuta de todos os senhores.”

O vice-presidente executivo da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), Abel Leitão,



Paulo Negreiros

Integrantes da CBCC representam a revenda e a distribuição do comércio de combustíveis no Brasil

O coordenador da Câmara, James Thorp, Abel Leitão, da Brasilcom e Felipe Miranda, da DRI/CNC

abordou a importância do RenovaBio e citou o mercado de carbono, afirmando, em relação a tributações, que “quem polui mais deve pagar mais”.

Balanço do trabalho

A gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, apresentou o relatório geral das atividades da ACBCS durante o ano de 2023. O documento já havia sido demonstrado para todos os coordenadores das 11 câmaras temáticas e agora vem sendo desdobrado em cada uma das reuniões para dar conhecimento aos membros dos colegiados.

Em 2023, foram 22 reuniões de câmaras e uma de coordenadores. As ações realizadas saltaram de 4.433 para 7.992, totalizando um aumento de 75,79%. Entre as 215 pautas debatidas nos encontros, Andrea Marins destacou dois principais temas: a reforma tributária e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que são temas transversais e perpassam por diversas câmaras.

Os participantes também puderam conhecer a composição de todas as câmaras da CNC, os principais temas abordados pelos órgãos consultivos, a evolução da gestão no Sistema Comércio, além do trabalho realizado pela ACBCS, que envolve reuniões, ações com as áreas técnicas, encaminhamentos e monitoramento dos resultados.

Executivo x Legislativo

O assessor da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC Felipe Miranda apresentou a atuação da DRI nos Poderes Legislativo e Executivo e ressaltou a missão da CNC em atuar na defesa de interesses do comércio de bens, serviços e turismo.



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

“O setor de combustíveis e o de farmácia são os setores que mais sofrem intervenções do governo, sendo que o primeiro nos demanda muito. Ao todo, a CNC acompanha mais de 7.800 projetos, sendo 3 mil prioritários. Destes, 122 são afetos ao setor de combustíveis”, citou.

Miranda também elencou os principais objetivos da DRI na articulação com autoridades do poder público, na formulação de políticas públicas e no trabalho de dar protagonismo à representação empresarial e ao desenvolvimento do ambiente de negócios no País.



Appy recebe documento com sugestões para a regulamentação tributária

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entregou ao secretário extraordinário da Reforma Tributária do governo federal, Bernard Appy, um documento contendo sugestões de legislação para os 19 grupos técnicos criados pelo Ministério da Fazenda, para elaborar os projetos de leis complementares que vão regulamentar a Emenda Constitucional (EC) nº 132. Promulgada em 20 de dezembro de 2023, a EC nº 132 revoga pelo menos cinco impostos e contribuições, centralizando a tributação em dois novos tributos principais, além de alterar uma série de outras regras.

O vice-presidente Administrativo da Confederação e presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, representou a CNC, junto com os integrantes das Diretorias de Economia e Inovação (Dein), Relações Institucionais (DRI), Jurídica e Sindical (DJS) e do grupo de trabalho que trata da reforma tributária na CNC.

Participou, também, a diretora de Programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Camilla Cavalcanti. A apresentação foi realizada no dia 21 de março, na sede da CNC, em Brasília.

Sugestões legislativas

O documento Reforma Tributária: Premissas e Sugestões foi elaborado por 19 grupos de trabalho (GTs) criados pela CNC, cada um dedicado exclusivamente a debater as pautas dos respectivos GTs do Ministério da Fazenda. A expectativa é que os projetos de lei sejam enviados pelo Executivo ao Congresso Nacional em abril.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destaca duas importantes premissas que norteiam todo o documento: viabilizar que os direitos constitucionais não sejam restringidos durante o processo regulatório, evitando retrocessos e restrições;

e garantir a implementação de um sistema simplificado e objetivo que facilite o cumprimento das obrigações fiscais pelas pequenas empresas.

“Nossas sugestões pretendem fortalecer o ambiente de negócios no País e colaborar com o desenvolvimento econômico, garantindo que as empresas, especialmente as de menor porte, tenham as condições necessárias para prosperar”, afirma Tadros. “A participação da CNC na regulamentação da reforma tributária é fundamental para assegurar a justiça fiscal e promover o crescimento sustentável do setor empresarial brasileiro.”

Appy ressaltou a preocupação do governo federal em ter uma proposta operacionalmente simples e não cumulativa. Para o secretário, a reunião foi muito produtiva para ambos os lados. “Ouvimos as preocupações do setor terciário e frisamos que tudo que está sendo feito é para tornar a vida do contribuinte o mais simples possível e limitar ao máximo a insegurança jurídica, ou seja, ter um sistema mais seguro do que o que se tem hoje”, explicou Appy, enfatizando que o diálogo não se encerra aqui.

“Mesmo depois do envio dos projetos de lei de regulamentação para o Congresso Nacional, vamos receber sugestões e comentários dos setores econômicos, e, se houver acordo, encaminharemos como uma posição comum entre os empresários e o governo para o Congresso Nacional para eventual ajuste nos textos que já tiverem sido enviados”, disse Appy.

Propostas coletivas

Leandro Domingos Teixeira Pinto, vice-presidente Financeiro da CNC e líder do grupo de discussões sobre a reforma tributária formado ainda em 2020, ressalta a importância da participação de todas as estruturas do Sistema Comércio.

“Acreditamos que, diante dos desafios e das oportunidades, é essencial promover o diálogo construtivo e buscar consensos que

permitam avançar na construção de soluções efetivas e duradouras”, pontua Domingos. Ele destaca que cada contribuição reflete o compromisso do Sistema Comércio com o aprimoramento do Sistema Tributário Nacional para alavancar o crescimento econômico sustentável, a justiça social e a equidade fiscal.

No encontro, o vice-presidente Administrativo da CNC, Antonio Florencio de Queiroz Junior, reiterou a relevância do esforço concentrado para a elaboração do documento, que teve a participação de sindicatos empresariais, das 27 Federações do Comércio nos estados e no Distrito Federal, além das sete Federações Nacionais representativas do setor de serviços.

Queiroz falou sobre o papel e a representatividade da CNC no Brasil e colocou a entidade à disposição do governo federal para contribuir com a reforma tributária. “Temos uma preocupação muito grande de que as regulamentações não desconstruam o que já foi acordado. A CNC é uma entidade que representa o Brasil inteiro, com relação ao comércio de bens e serviços, e, por conhecer as diferenças regionais, pode contribuir para que os termos sejam os mais justos e igualitários possíveis”, frisou o dirigente.

Bernard Appy na CNC: Documento foi elaborado por 19 grupos de trabalho (GTs) da Confederação dedicados a debater as pautas dos respectivos GTs do Ministério da Fazenda



Paulo Negreiros

Caminhos do Brasil: governo busca convergência para reforma tributária

>>>>>> Brasília foi sede da primeira edição da série de debates Caminhos do Brasil, em 2024. O evento, que é uma realização dos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, com patrocínio do Sistema Comércio, por meio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Serviço Social do Comércio (Sesc), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e de suas federações, teve como tema central a emenda constitucional da reforma tributária, aprovada em 2023, e a sua regulamentação em debate nos Poderes Executivo e Legislativo.

No encontro, realizado no dia 26 de março, o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, ressaltou que o governo federal tem conseguido uma convergência com estados e municípios na grande maioria dos temas que precisarão ser regulamentados na reforma tributária sobre o consumo.

Segundo Appy, por ser um trabalho desafiador, o governo federal criou uma

comissão de sistematização, com 19 grupos de trabalho (GTs), que já enviaram todas as suas contribuições.

O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da reforma na Câmara dos Deputados, também participou do debate e enfatizou que o Brasil vive um momento histórico de conquista.

A transparência do sistema tributário também foi destacada pelo parlamentar como ponto fundamental de atenção para depois investir na operacionalização.

Caminhos do Brasil teve ainda a participação da diretora de Macroeconomia do Santander, Ana Paula Vescovi, e do advogado e professor de Direito Financeiro da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) Heleno Torres. O encontro foi mediado por Thiago Bronzatto, diretor da sucursal de *O Globo* em Brasília, e Fernando Exman, chefe da redação do



Paulo Negreiros

Segundo Bernardo Appy, o governo tem conseguido obter convergência em praticamente todos os temas que estão sendo discutidos

Presidente Tadros: Participação é reconhecimento da CNC e do setor



CNC vai integrar três grupos de trabalho do G20 Social

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vai integrar três grupos de trabalho (GTs) do G20 Social, que tem pela primeira vez o Brasil como presidente do grupo. O G20, ou Grupo dos 20, é formado pelos ministros de Economia e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo, mais a União Africana e a União Europeia. Anualmente, os Estados-membros se encontram para discutir iniciativas econômicas, políticas e sociais.

A CNC está na agenda internacional social, que conta com participação da sociedade civil organizada de cada país para discutir temas de interesse dos integrantes do grupo Social. A Confederação recebeu o convite para participar dos GTs de Economias Justas, Inclusivas e Antirracistas; de Educação e Cultura; e de Direitos das Mulheres e Igualdade de Gênero.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a participação da entidade marca a representatividade ímpar e o reconhecimento da importância do setor de comércio de bens, serviços e turismo para o Brasil. “A presença da CNC nos grupos de trabalho do G20 contribuirá para promover a inclusão, a equidade e o avanço social, criando um mundo mais justo e igualitário para todos.”

No dia 27 de março, a CNC promoveu um jantar, em Brasília, para 41 delegações do G20, que integram o Grupo de Trabalho e Emprego, que está sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Durante o encontro, Tadros deu as boas-vindas às delegações e ao ministro do MTE, Luiz Marinho, destacando o trabalho do Ministério na construção de consensos que unem o capital e o trabalho, premissas fundamentais para o desenvolvimento social e econômico do País.

As nações que compõem o G20 representam 85% de toda a economia global, mais de 75% do comércio mundial e dois terços da população mundial. Os assuntos que serão priorizados pelo governo federal nas discussões são a inclusão social e o combate à fome; a transição energética e o desenvolvimento sustentável; a reforma das instituições de governança global e organizações multilaterais.

Em 1º de dezembro de 2023, o Brasil assumiu a Presidência Pro Tempore do G20 para o ano de 2024, e a Cúpula de Líderes do G20, que ocorre anualmente, está agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, com a presença das lideranças dos países-membros.

Workshop aborda créditos de carbono e RenovaBio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sediou, no dia 20 de março, em Brasília, o workshop Mercado Brasileiro de Carbono x RenovaBio. O evento contou com a participação de docentes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), do ex-diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Aurélio Amaral, de representantes da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC) da CNC, e de integrantes da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), que promoveram o workshop.

O vice-presidente executivo da Brasilcom, Abel Leitão, agradeceu a presença dos professores da PUC-RJ e afirmou que é preciso incentivar e promover a discussão sobre o mercado de carbono, ressaltando o papel da CBCC, que trata de vários tópicos que afetam a indústria de combustíveis no momento.

Para o presidente da Fecombustíveis, que também é coordenador da CBCC, James Thorp Neto, o foco é dar transparência e fazer as devidas correções para que o RenovaBio seja executado de forma justa.

Em um diálogo construtivo sobre o RenovaBio, Aurélio Amaral destacou a urgência de revisões críticas da Política Nacional de Biocombustíveis. Ele elucidou como a iniciativa enfrenta desafios significativos que comprometem sua eficácia e apontou que o programa deveria ser um vetor de descarbonização, promovendo não apenas a expansão da produção de biocombustíveis, mas também garantindo a regularidade do abastecimento e assegurando previsibilidade e eficiência energética para o mercado.

Em sua palestra, o professor Antônio Márcio Thomé, que compõe o Departamento de Engenharia Industrial da PUC-RJ, explicou os possíveis cenários em relação ao mercado brasileiro de carbono e ao RenovaBio e falou sobre os projetos que tramitam no Congresso Nacional.

Participaram ainda do encontro o coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação, Luiz Carlos Bohn; os deputados federais Eduardo Bandeira de Mello (PSB-RJ) e Joaquim Passarinho (PL-PA); e a gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins.

Docentes da PUC-RJ, empresários do segmento de combustíveis e diretores da CNC participaram do workshop



Paulo Negreiros

Governo apresenta 1º relatório de transparência salarial



A advogada Luciana Diniz (de verde, à direita) falou em nome das confederações patronais

O Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério das Mulheres apresentaram, no dia 25 de março, em Brasília, uma prévia do 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou do encontro, que destacou a importância do documento e do tema para buscar avanços, principalmente, no campo da igualdade salarial entre mulheres e homens.

A advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, Luciana Diniz Rodrigues, foi convidada a falar em nome das confederações patronais. Ela destacou que a adoção de medidas afirmativas para que se alcance a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho deve ser tema de permanente debate.

“A igualdade salarial é uma pauta social e um compromisso de toda a sociedade, um movimento de conscientização social que evidencia avanços ao longo dos anos. A preservação da igualdade é uma prioridade e um compromisso das confederações patronais. E já notamos uma mudança no mercado e nas relações de trabalho”, afirmou.

Participaram do encontro o ministro do Trabalho, Luiz Marinho; a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves; e a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Ajustes necessários

Ao apoiar e contribuir para o debate dessa ação afirmativa, a CNC, no entanto, acredita que alguns pontos da nova lei precisam ser mais bem determinados. Junto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a CNC ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 12 de março. Na ação, as entidades reforçam que não está em questão a busca pela isonomia material entre mulheres e homens e que tampouco se contrapõem a medidas e iniciativas que busquem implementar a equidade salarial.

A CNC defende, com convicção, a igualdade salarial entre gêneros como um imperativo para o desenvolvimento do Brasil. E também observa que as mulheres representam metade da força de trabalho brasileira e sua plena participação na economia é fundamental para o crescimento e a competitividade das empresas.



A Jornada Atena 2024 começou!

Na tarde de 11 de abril, foi realizado o lançamento da Jornada Atena 2024, programa de desenvolvimento criado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para fortalecer toda a base do Sistema Comércio, incluindo as federações nacionais e estaduais e os sindicatos empresariais.

O lançamento da Jornada Atena 2024 foi realizado por videoconferência e reuniu mais de 800 representantes de federações e sindicatos de todo o Brasil. A iniciativa demonstra o compromisso da CNC com o desenvolvimento do setor sindical, oferecendo ferramentas e acompanhamento para que as entidades alcancem seus objetivos e contribuam para o fortalecimento do comércio brasileiro.

Durante o lançamento, a equipe da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da Confederação apresentou as novidades do ciclo anual de aprimoramento que as entidades participantes realizarão para alcançar seus objetivos.

Aprimoramento e aprendizado

O novo ciclo da Jornada Atena se diferencia do anterior por sua flexibilidade e abrangência. O Programa Atena, base do

ciclo, oferece ferramentas e produtos da CNC a todos os sindicatos, sem necessidade de adesão formal.

Já a Jornada Atena, em si, é um programa opcional que oferece um diagnóstico completo da entidade, a criação de um plano de metas e ações, além da aferição de resultados através de uma plataforma específica.

A Jornada Atena 2024 se baseia no ciclo PDCA (Planejamento, Execução, Verificação e Ação), com foco no desenvolvimento pessoal dos profissionais das entidades e na otimização de suas práticas de trabalho.

Na etapa P, são definidos objetivos, metas e planos de ação por meio de diagnósticos e ferramentas. Na etapa D, acontecem treinamentos, assessorias e ações para alcançar os resultados desejados. A etapa C monitora o andamento das ações e os resultados, enquanto a etapa A busca o aprendizado e o aperfeiçoamento, corrigindo rumos em caso de insucessos e valorizando práticas bem-sucedidas.

Acesse a UniCNC, a universidade corporativa da Confederação, e comece sua jornada de capacitação rumo ao Prêmio Atena 2024.

Confira as entidades e os colaboradores premiados em cada categoria do Prêmio Atena 2023:

PRÊMIO SABEDORIA ATENA

Federações por porte

Pequeno porte – Fecomércio-AM

Médio porte – Fecomércio-RO

Grande porte – Fecomércio-BA

Top sindicatos por porte

Pequeno porte

Sincomércio Teixeira de Freitas (BA)

Sindcomércio Santa Luzia (MG)

Sindcomércio Patrocínio (MG)

Sindha Mato Grosso do Sul (MS)

Sindicato do Comércio Varejista de Tubarão e Região (SC)

Médio Porte

Sindicomércio Juiz de Fora (MG)

Sindivarejista Colatina (ES)

Sirecom Grande Florianópolis (SC)

Grande porte

Sincovaga São Paulo (SP)

Sincofarn (RN)

Top 10 Alunos

1. Marta Lobo (Fecomércio-BA)
2. Flaviane Souza (Sindicov Santa Luzia/ Fecomércio-MG)
3. Anna Luiza (Fecomércio-MS)
4. Roseane Costa (Fecomércio-AM)
5. Erica Rodrigues (Sincomércio Teixeira de Freitas/Fecomércio-BA)
6. Rosalva Ferreira (Fecomércio-RO)
7. Ivete Paganini (Sincades/Fecomércio-ES)
8. Emilaine Souza (Fecomércio-SC)
9. Maria de Lourdes (Fecomércio-BA)
10. Ricardo Teixeira (Sincomércio Viçosa/ Fecomércio-MG)

Acesse a UniCNC:



PRÊMIO ATENA EM AÇÃO

Top 3 federações vencedoras na categoria Desenvolvimento de Sindicatos

1. Fecomércio-SC com a boa prática Central de Inteligência Sindical
2. Fecomércio-GO com a boa prática Programa Sindicato Forte, Comércio Forte
3. Fecomércio-RN com a boa prática Fecomércio +Relacionamento Sindical

Boas práticas vencedoras dos sindicatos em cada eixo sindical

Eixo Relações Sindicais: Sivana Apucarana (PR) com a boa prática Associativismo Apucarana

Eixo Relações Institucionais: Sindicato dos Proprietários de Pit-Dog em Goiânia (GO) com a boa prática Pit-Dog: Patrimônio Cultural e Imaterial Gastronômico de Goiás

Eixo de Representação: Sindiex do Espírito Santo (ES) com a boa prática Comitês Técnicos

Eixo de Desenvolvimento de Negócios: Sindilojas Porto Alegre (RS) com a boa prática Feira Brasileira do Varejo

Eixo Comunicação Institucional: Sindilojas do Pará (PA) com a boa prática Líquida Geral Rondon

Eixo Atuação Gerencial: Shrebs de Mato Grosso do Sul (MS) com a boa prática Missão Técnica: Eventos Nacionais e Internacionais

PRÊMIO LIDERANÇA ATENA

Vencedores por porte

Pequeno porte: Fecomércio-MS
Líder Atena: Reginaldo Henrique Soares Lima
Coordenadora Atena: Gisley Vilela

Médio porte: Fecomércio-RO
Líder Atena: Cileide de Macedo Ribeiro
Coordenadora Atena: Rosalva Ferreira da Silva

Grande porte: Fecomércio-BA
Líder Atena: Nelson Antonio Daiha Filho
Coordenadora Atena: Cristina Maeda Martinez

AQUÍFERO NA AMAZÔNIA

Grandes rios da história universal estão agonizantes. Neste artigo, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, defende que é preciso destacar os riscos, os mais variados, para a soberania nacional diante da importância estratégica dos recursos hídricos existentes em nosso país.

Essa crise não se assemelha nem aos choques petrolíferos, nem às crises financeiras, e muito menos a quaisquer outras. Isso porque – e aí mais um ponto das minhas antigas preocupações – se trata de uma crise de gestão, segundo os organismos multilaterais.

Ora, captação de água, despejos de afluentes, ocupação das margens e derrubada das matas resultaram em uma alarmante redução da qualidade e disponibilidade de água, tornando-se uma crise mais latente do que efetiva e mais social do que econômica, porque afeta mais diretamente os pobres. É também uma crise anunciada.

Por tudo isso, é de suma importância o acesso à informação para se tornar possível a ampliação da consciência do cidadão brasileiro sobre o uso racional da água. Apesar da ampla difusão dos temas ecológicos nos meios de comunicação,

ainda assim estamos muito distantes, em nosso país, de uma autêntica consciência a respeito de algumas questões ambientais da maior relevância e, entre elas, é desalentador proclamar que a opinião pública mal começou a despertar para a de maior relevância: a água e as consequências da sua escassez no mundo inteiro.

Ademais, é preciso destacar os riscos, os mais variados, para a soberania nacional diante da importância estratégica dos recursos hídricos existentes em nosso país, dado o imenso mundo fluvial da Amazônia (os rios brasileiros reúnem 13% desse volume fluvial mundial), da incomensurável riqueza biológica (o maior banco genético do mundo), o que impõe a sua preservação a qualquer custo.

Nesse passo, é oportuno lembrar que os grandes rios da história universal estão agonizantes: o Nilo, no Egito; o Colorado, no México; o Ganges, na Índia; o Amarelo, na China. Aliás, a China está transpondo as águas do rio Yang-Tsé para o Amarelo, naquilo que é considerada, hoje, a maior obra de construção no mundo, orçada em torno de quase 100 bilhões de dólares.

Ora, China e Índia somam 40% da população mundial e neles o problema da água de consumo é, hoje, quase uma tragédia. Boas-vindas, pois, ao aquífero da Amazônia.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



É de suma importância o acesso à informação para se tornar possível a ampliação da consciência do cidadão brasileiro sobre o uso racional da água”

JORNADA TRANSFORMADORA PARA UMA ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

O diretor de Economia e Inovação da CNC, Maurício Ogawa, apresenta, neste artigo, as ações para o reposicionamento da área, com base na atuação por núcleos de competência, proporcionando mais qualidade e rapidez de resposta no atendimento das demandas de Tecnologia da Informação.

Os últimos meses foram incríveis e produtivos, a começar pelo reposicionamento na área de Tecnologia da Informação (TI), que agora está mais ágil e totalmente focada para atender os nossos clientes internos.

Estamos todos orientados para melhorar a qualidade de vida dos nossos colaboradores através de sistemas mais funcionais e automáticos. Agora, estamos atendendo por núcleos de competência e, com o apoio da Gerência de Planejamento (Gplan), foi possível entender o fluxo das informações. Isso permitiu propor processos mais ágeis, que foram dispostos em Sustentação e Infraestrutura, que tratam os problemas do dia a dia e não requerem grandes intervenções ou paradas.

Depois vem Sistemas, que trata de soluções mais complexas e que necessitam mais horas e pessoas para resolver o problema. Na sequência, a Governança, que recebe os chamados, qualifica e os direciona para um dos núcleos. Por último, e não menos importante, o núcleo de Cibersegurança, que protege e garante as nossas atividades de TI, atuando contra invasões e softwares mal-intencionados.

Toda a equipe está pensando e agindo de forma estratégica e pró-ativa.

Já na vertical de Inovação, constatamos e agrupamos, por meio da Pesquisa de Imagem realizada com nossos empresários, que existem dez grandes problemas que afetam

diretamente a capacidade de inovar. Foi com base nesses desafios que preparamos o primeiro programa com foco em startups, desenvolvido com a equipe do Sai do Papel e tem por objetivo encontrar soluções prontas e maduras para os problemas encontrados.

Dentre as questões levantadas, escolhemos três: planejamento tributário, perfil de consumo e eficiência energética, que serão tratados, avaliados e oferecidos para toda a nossa base de representados. Essa ação recebeu o nome de Programa CNC Hunting.

A Diretoria de Economia e Inovação (Dein) ainda tem muito mais a apresentar e está trabalhando para entregar dois grandes projetos, encomendados pela nossa diretora-geral executiva, Simone Guimarães, e que terão grande impacto nos ambientes de negócios e inovação.

Mas isso fica para uma próxima edição. Não percam!



Estamos todos orientados para melhorar a qualidade de vida dos nossos colaboradores através de sistemas mais funcionais e automáticos”



Maurício Ogawa é diretor de Economia e Inovação da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC



Empresário confiante, consumidor nem tanto

Crescimento discreto da confiança entre os empresários, endividamento das famílias em alta e a intenção de consumo em baixa. Esse é o reflexo das três principais pesquisas apuradas pela CNC no mês de março.

O momento atual dos juros, com menor custo, tem contribuído para uma maior demanda das famílias por crédito, sobretudo parcelado. Daí a alta do endividamento da população, puxada pelas famílias consideradas de baixa renda (até três salários mínimos), que impulsionaram o índice para 79,7%, com alta mensal de 0,5 ponto percentual (p.p.) e anual de 0,8 p.p. Esses dados estão na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Na mesma frente está a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que recuou 0,8% em março, o quarto resultado negativo consecutivo e o mais intenso do período. A variação anual foi de 7,7%, menor nível desde março de 2022.

O cenário é reflexo da menor oferta de crédito e da desaceleração do mercado de trabalho, condições que vêm enfraquecendo o consumo nos últimos meses. No entanto, a intenção de compra permanece melhor do que em anos anteriores e em nível satisfatório.

Na contramão desse cenário está o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), que, em março, aumentou 2,2%, ficando em 109,2 pontos. Essa é a terceira alta consecutiva, descontados os efeitos sazonais. No entanto, ao considerar a comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice caiu 2,7%.

Expectativas favoráveis podem ser reforçadas, para os próximos meses, a depender da melhora das condições de crédito aos consumidores, que estão com menor intenção de compra. Confira nas páginas a seguir.

Intenção de Consumo recua 0,8%, a quarta e mais intensa queda consecutiva

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,8% em março, o quarto resultado negativo consecutivo e o mais intenso do período. Com isso, o indicador, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atingiu 104,1 pontos. Na comparação anual, a ICF cresceu 7,7%, apesar de positivo, foi o menor nível desde março de 2022.

De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a queda da ICF em março é reflexo da menor oferta de crédito e da desaceleração do mercado de trabalho. “Essas duas condições vêm enfraquecendo o consumo nos últimos meses. No entanto, a intenção de compra permanece melhor do que em anos anteriores e em nível satisfatório”, destaca Tadros.

O item Acesso ao Crédito obteve a terceira maior queda mensal (-0,7%), enquanto o Emprego Atual teve queda de 0,9% em março, o resultado mais negativo dos últimos quatro meses. O indicador que mede a percepção sobre o momento para compra de bens duráveis apresentou a maior queda mensal (-2,2%), mas teve o maior avanço anual (+24,8%). O Nível de Consumo Atual diminuiu pelo quarto mês consecutivo (-0,3%).

Apesar das quedas recentes, a expectativa para os próximos meses ainda é positiva. O indicador Perspectiva de Consumo se manteve acima do nível de satisfação, com 108,3 pontos. A proporção das famílias que pretendem aumentar o consumo nos próximos meses caiu em março. No entanto, 29,6% das famílias pretendem manter seu nível de consumo, e a maioria (38,5%) permanece com intenção de consumir mais.

A queda da intenção de consumir foi puxada pela redução em 0,8% do indicador entre as famílias com renda abaixo de dez salários mínimos. As que recebem acima de dez salários mínimos também tiveram queda no mês, mas em menor intensidade: 0,6%.

>> ICF

Indicador com capacidade de medir a avaliação dos consumidores sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:



MULHER TEM MENOR ACESSO AO CRÉDITO

Enquanto a ICF caiu 0,8% entre os homens, a redução entre as mulheres foi de 2,3%. As consumidoras também relataram maior dificuldade para ter acesso ao crédito, enquanto os homens tiveram aumento pelo segundo mês consecutivo nesse item; entre elas, a queda mensal foi de:

-2,5%

CNC



As famílias seguem otimistas em relação ao futuro, mas o ritmo de crescimento do consumo deve ser mais lento nos próximos meses. A inadimplência está em queda e os juros estão mais baixos, o que ajuda as famílias a manterem seu padrão de compras. No entanto, o mercado de trabalho precisa melhorar para que o consumo volte a crescer de forma mais robusta”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Endividamento aumenta entre as famílias brasileiras

O endividamento das famílias brasileiras cresceu em março, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No último mês, 78,1% das famílias afirmaram ter dívidas a vencer, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual (p.p.) em relação a fevereiro. Em comparação com março de 2023, porém, o índice ficou 0,2 p.p. abaixo.

“O momento mais favorável dos juros, com menor custo, tem contribuído para uma maior demanda das famílias por crédito, sobretudo, parcelado”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. De acordo com o Banco Central, o saldo das operações de crédito para pessoas físicas subiu 1,1% em janeiro de 2024.

O percentual de consumidores considerados “muito endividados” registrou aumento de 0,1 p.p., interrompendo a queda contínua dos últimos quatro meses. Por outro lado, cresceu, em 0,2 p.p., o número de famílias consideradas “pouco endividadas”. A quantidade de famílias com dívidas atrasadas também aumentou, em 0,5 p.p., após cinco meses em queda, alcançando 28,6% das famílias. Entretanto, o indicador manteve-se abaixo do registrado em março de 2023 (29,4%).

Grupo de menor renda puxa endividamento

As famílias consideradas de baixa renda (até três salários mínimos) impulsionaram o endividamento no mês (79,7%), com alta mensal de 0,5 p.p. e anual de 0,8 p.p. Os demais grupos apresentaram redução ou estabilidade no percentual. Além disso, a faixa de famílias com menor renda foi responsável pelo aumento da inadimplência, na comparação mensal, um acréscimo de 0,6 p.p. Já o aumento das famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso ocorreu apenas nas faixas de renda intermediárias (de três a cinco e de cinco a dez salários mínimos).

>>> PEIC

Pesquisa apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Confira os dados completos:



“A alta da inadimplência também é medida pelo crescimento do percentual de famílias que afirmam não ter condições de pagar as dívidas atrasadas em março, que é o grupo mais complexo dos inadimplentes. Nesse caso, o percentual já supera o do mesmo mês do ano passado. Para ampliar a renda disponível, as famílias aumentaram o prazo de pagamento das dívidas, e o tempo de comprometimento com dívidas alcançou 7,1 meses em março de 2024, o maior desde abril de 2022”

Izís Ferreira,
economista da CNC

TICKET MÉDIO DAS DÍVIDAS RECUA



-0,5P.P

Foi a queda no valor médio das dívidas registrada no primeiro trimestre do ano entre os consumidores que relataram ter mais da metade dos seus rendimentos comprometidos, alcançando 20,7% dessas famílias.

Confiança do comércio mantém trajetória crescente

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) aumentou 2,2% em março, ficando em 109,2 pontos. Essa é a terceira alta consecutiva, descontados os efeitos sazonais. No entanto, ao considerar a comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), caiu 2,7%.

O maior destaque é o aumento mensal de 6,6% da satisfação dos varejistas em relação às condições atuais da economia, no comparativo com fevereiro, o que puxou o crescimento de 4,6% do indicador Condições Atuais, que, além da economia, avalia as condições do setor (+3,8%) e da empresa (+3,8%). Nesse sentido, o otimismo com as condições atuais foi o que mais influenciou a subida mensal do Icec.

“Isso reforça as expectativas favoráveis para os próximos meses, que dependem, no entanto, de melhora das condições de crédito aos consumidores, que estão com menor intenção de compra”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Ele lembra que a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF), também realizada mensalmente pela Confederação, apontou que as famílias estão tendo dificuldade em acessar crédito e o mercado de trabalho está em desaceleração, o que diminui o nível de recursos disponíveis para compras.

O indicador Expectativas – que avalia a economia, o setor e a empresa – teve aumento de 1,6% no mês e apresentou a única taxa anual positiva, com alta de 0,6%. Por outro lado, o indicador Intenções de Investimentos teve o menor crescimento mensal, de 0,9%, ele avalia a disposição de investir: em estoques, que teve queda de 0,9%; na empresa, com ligeira queda de 0,1%; e na contratação de funcionários, com alta de 3,1%.

ATENÇÃO AOS ESTOQUES

Março foi o sexto mês consecutivo com piora na avaliação dos estoques. Revelando menos vendas do que o esperado e com mais produtos parados nos estabelecimentos, o percentual dos varejistas que avaliam que possuem um estoque acima do necessário atingiu o maior nível desde agosto de 2021, crescendo para:

+ 25,2%



Embora a avaliação das condições atuais seja de que o ano está pior do que 2023, a percepção é de melhora para os próximos meses, principalmente no que diz respeito à economia. Impulsionado principalmente pela análise das condições atuais e das expectativas, com menor acesso ao crédito e aumento da inadimplência, os investimentos representam um desafio para os varejistas”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

>>> ICEC

é um indicador apurado entre os tomadores de decisão de seis mil empresas do varejo de todo o País. Confira a pesquisa completa:



Divulgação



RECEITA FEDERAL

“Apresentamos as principais demandas do segmento de comércio exterior, como a manutenção da estrutura para a operação alfandegária no estado. A Receita Federal prometeu manter uma equipe em Vitória para coordenar os processos locais e estamos otimistas no aguardo dos próximos passos.”

Idalberto Moro,

presidente da Fecomércio-ES, sobre reunião com o secretário especial da Receita Federal do Brasil, Robinson Barreirinhas

TRANSFORMAR JUNTOS

“Participar de um evento que impulsiona o crescimento das micros e pequenas empresas e fortalece o ambiente de negócios vai ao encontro do trabalho que desenvolvemos na Federação, na defesa dos interesses dos empresários maranhenses, visando diminuir a burocracia e fomentando o desenvolvimento econômico do estado.”

Maurício Feijó,

presidente da Fecomércio-MA, durante evento do Sebrae com o governo do Maranhão



Divulgação

MOBILIZAÇÃO NO CONGRESSO

“Nosso objetivo foi levar as principais bandeiras da Federação, como a reforma tributária e a defesa da desoneração da folha de pagamento para todos os setores. Estamos otimistas que o Parlamento irá considerar os pleitos do setor de serviços, que emprega hoje 70% dos postos de trabalho do País.”

Edmilson Pereira,

presidente da Febrac, em visita a gabinetes de parlamentares na Câmara e no Senado



Divulgação



Turismo e Hospitalidade



Desoneração e sustentabilidade para garantir o crescimento

Abril/maio de 2024 - A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) segue trabalhando pela manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Em abril, ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a medida provisória que antecipou o fim dos benefícios fiscais e participou de audiência pública das Comissões de Indústria, Comércio e Serviços e de Turismo, na Câmara dos Deputados, sobre o tema. O Perse também ganhou apoio do trade durante o Fórum Panrotas 2024, evento do qual a Confederação é parceira institucional há 14 anos.

Além de discutir a desoneração do setor, essencial para a plena recuperação econômica, é preciso pensar no futuro. Essa foi a proposta da Feira Internacional de Destinos Inteligentes: discutir como construir um turismo mais sustentável.

Na educação, o Senac no Espírito Santo investe em trilhas educacionais para formar profissionais em parceria com as empresas, enquanto o Senac Pernambuco apoia a iniciativa Escola de Turismo da Prefeitura do Recife e o Senac-DF assina convênio com o governo estadual para gerir uma empresa pedagógica em construção projetada por Oscar Niemeyer.

As parcerias fortalecem o setor País afora: o Sistema Fecomércio-MG revitaliza patrimônio histórico e cultural da capital, Belo Horizonte, com o Centro de Atendimento ao Turista e a Fecomércio-RJ se une ao Visit Rio Convention Bureau para atrair eventos. No Maranhão, o trade debate melhorias para o aeroporto da capital, e a Fecomércio-RO atua para fortalecer a região como destino de pesca esportiva. Pelo País, a FBHA lança campanha para valorizar o turismo religioso, incentivando destinos em todo o Brasil.



CNC defende manutenção do Perse no STF e na Câmara

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ajuizou, em abril, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o artigo 6º caput, inciso I, alíneas “a” e “b” e itens 1, 2 e 3 da Medida Provisória nº 1.202/2023, que revogaram os benefícios fiscais previstos pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Cautelarmente, a Confederação pede ao STF a suspensão dos mesmos dispositivos legais que preveem o pagamento imediato da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS/Pasep e Cofins e, a partir de janeiro de 2025, o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).

Instrumento fundamental para a retomada do turismo no Brasil pós-pandemia, o Perse teria seu período de vigência até março de 2027. Com a extinção progressiva do

Perse, doze setores antes beneficiados – dentre eles bares, hotéis e restaurantes – voltaram a pagar, a partir de 1º de abril, CSLL, PIS e Cofins e, a partir de janeiro de 2025, pagarão o IRPJ.

A CNC defende que, ao revogar o programa governamental sem respeitar o prazo concedido pelo Congresso Nacional, a nova legislação (MP 1.202/23) viola o princípio da segurança jurídica, uma vez que frustra as expectativas legítimas das empresas até então favorecidas pelo Perse, obrigando-as a suportar uma carga tributária não esperada e, conseqüentemente, não planejada.

Outro ponto sustentado na ADI afirma que, ao extinguir o benefício fiscal por meio de Medida Provisória, o governo descumpre as regras do processo legislativo previsto na Constituição Federal, pois revoga matéria que foi recentemente ratificada pelo Congresso Nacional. Além disso, a CNC entende estar configurada a inconstitucionalidade pela ausência de relevância e urgência exigidas para a edição de MPs.

Conforme afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros, dos dez Estados brasileiros intensivos em turismo, seis estão na Região Nordeste. “Esse setor é um importante empregador de grupos socialmente mais vulneráveis e não pode ser prejudicado pelo fim do Perse”, justifica. Um estudo da CNC aponta que 1% no valor agregado do setor de turismo representa R\$ 3,9 bilhões e, segundo a estimativa da Receita Federal, o Perse custou ao governo um valor entre R\$ 17 bilhões e R\$ 32 bilhões entre 2021 e 2023. “A conta final é que o fim do Perse pode retirar da economia brasileira até R\$ 244 bilhões por ano, atingindo um setor que emprega uma parcela mais vulnerável

Mario Agra - Câmara dos Deputados





Divulgação

da população e que pode ficar na informalidade, – ou pior, desempregada.”

Audiência pública

Na quarta-feira, dia 10 de abril, o diretor da CNC, que coordena o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), Alexandre Sampaio de Abreu, participou de uma audiência pública, realizada pelas Comissões de Indústria, Comércio e Serviços e de Turismo da Câmara dos Deputados. A audiência foi sugerida pelos deputados Bibo Nunes (PL-RS) e Jorge Goetten (PL-SC).

Sampaio apresentou o estudo Economia do Turismo, elaborado pela Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC, o qual mostra que, para cada R\$ 10 mil de aumento no faturamento do turismo, três postos de trabalho são gerados, independentemente do setor. “A pesquisa indica ainda que, em cada 10 mil de faturamento a mais no turismo, o salário do trabalhador brasileiro pode aumentar em R\$ 18,80. Temos a convicção de que, o setor potencializado e tendo a manutenção das premissas estipuladas no início do programa, vai continuar a retomada, extremamente importante não só para o turismo, mas para toda a economia”, afirmou Sampaio.

Reconhecimento

Na audiência, o deputado Bibo Nunes enfatizou que o turismo é uma fonte de divisas e que o Brasil ainda não tem dimensão do que representa. Ele defendeu a manutenção da lei que criou o Perse, se referindo ao Projeto de Lei nº 1.026/2024 que pretende alterá-la e diminuir as atividades que terão desoneração. “A minha posição é que se mantenha a lei que aí está”. “Se for aprovada essa mudança, reduzirá em quase 70% os setores beneficiados, passando de 44 para 12 atividades”, destacou. Bibo Nunes lembrou ainda que apenas 20% das empresas do setor teriam condições financeiras para manter seus funcionários sem realizar demissões. “Atualmente o setor enfrenta muitos desafios, com 43% das empresas endividadas e 29% em prejuízo total”, completou.

O deputado federal Jorge Goetten afirmou que o fim do Perse tira a previsibilidade do setor de turismo, interrompe o planejamento e afeta a segurança do mercado internacional de investir no País. “O grande mal do Brasil é a gente falar e não praticar. Nós temos que praticar o que falamos. Se é verdade que o turismo é importante para o País, então vamos praticar isso e vamos criar políticas públicas a favor do turismo e vamos manter o Perse.”

Diretor da CNC, Alexandre Sampaio, defende a manutenção da desoneração para o Turismo em audiência na Câmara dos Deputados

Destinos Inteligentes: o futuro do setor

Fecomércio-PR



De 17 a 19 de março, Curitiba foi sede da Feira Internacional de Destinos Inteligentes (Fidi) 2024, que reuniu autoridades, profissionais e empresas do Brasil e de países da América Latina para compartilhar experiências e conhecimentos sobre o modelo de Destino Turístico Inteligente (DTI). O evento contou com patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Fecomércio-PR, participantes da feira, que contou ainda com representantes da Fecomércio-SC.

Divulgação



A CNC realizou o painel Sustentabilidade como Diferencial Competitivo para Empresas e Destinos Inteligentes, no Memorial de Curitiba, no dia 18 de março, trazendo visões complementares do tema. A analista de Sustentabilidade da CNC, Fernanda Ramos, explicou como aplicar a gestão sustentável aos negócios do turismo, enquanto Felipe Tavares, economista-chefe da Confederação, falou como o ESG pode ser um diferencial estratégico e competitivo para as empresas. O gerente de Lazer do Sesc Nacional, Luis Antonio Guimarães, abordou o turismo social, que busca facilitar as viagens para todos os públicos, por meio da acessibilidade e da inclusão, além de olhar para as comunidades e os profissionais que recebem o turista.

Fecomércio-PR



No mesmo dia, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC realizou o painel Turismo como Vetor de Desenvolvimento e apresentou o programa Vai Turismo, com o consultor do Cetur/CNC, Cassio Garkalns, em 18 de março, no Palácio da Liberdade.

Durante o Fidi Curitiba 2024 foi realizado, pela primeira vez, o prêmio Ibero-American Smart Tourist Destinations Awards, da Rede Ibero-Americana de Destinos Turísticos Inteligentes. Uma das iniciativas vencedoras foi o Sistema de Inteligência Turística (Sirta) do Caminho dos Jesuítas, rota turística que integra cinco países. No Brasil, o projeto da Federação Sul-Americana de Turismo (Fedesud) conta com o apoio da CNC, por meio do Cetur.

(A partir de cima) Painel/Abertura do Fidi no Memorial de Curitiba; Sampaio entrega a Agenda do Sistema Comércio 2024 ao presidente da Comissão de Turismo da Câmara, deputado Paulo Litro (PSD-PR); e mostra o prêmio Ibero-americano de DTI, conquistado pela Fedesud, e recebido por Maximiliano Mauvecin (canto esquerdo) por projeto que tem a parceria da CNC no Brasil

“Estamos aqui na capital do Paraná acompanhando um grande evento, o Fidi, que é fundamental para o Brasil. A CNC e o Cetur se inserem de maneira partícipe para discutir as tendências do turismo mundial, com foco em trazer benefícios ao mercado nacional”, afirmou Alexandre Sampaio, diretor da CNC, responsável pelo Cetur.

Fórum Panrotas tem apoio para a continuação de incentivos



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) patrocinou e participou da 21ª edição do Fórum Panrotas, que reuniu cerca de 2 mil participantes, entre autoridades, empresários e profissionais da cadeia produtiva do turismo, nos dias 5 e 6 de março, em São Paulo.

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, e o sócio-diretor da GKS Inteligência Territorial, consultor do programa Vai Turismo da Confederação, Cássio Garkalns, mostraram a importância do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social para o País e debateram a necessidade de garantir políticas públicas continuadas para o setor.

Segundo Tavares, o turismo teve uma queda de 38% em seu faturamento na pandemia, mas foi um dos setores que mais avançou na retomada, com um crescimento de cerca de 30% ao ano. Ele defendeu que, por ser intensivo na contratação de mão de obra com diferentes níveis de qualificação, o fortalecimento do setor gera mais empregos, renda e desenvolvimento para o País. “Hoje, o turismo representa 9,3% do PIB, um dos principais setores da economia. E pode gerar

muito mais, se contarmos com maior apoio de políticas públicas”, afirmou.

Já Cássio falou da iniciativa do programa Vai Turismo que, durante as eleições estaduais e federais de 2022, realizou uma mobilização nacional para identificar propostas e recomendações de políticas públicas, que foram entregues aos candidatos, garantindo que o turismo fosse citado nos planos de governo de 100% dos eleitos. Agora o Vai Turismo acompanha a implementação das políticas públicas setoriais, nos estados, por meio de um painel de monitoramento, para comprovar o retorno econômico e social que geram.

Ao final do painel, o diretor da CNC responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, Alexandre Sampaio, anunciou no palco do evento que o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) tinha sofrido uma mudança de rumo no Congresso Nacional, que manteve a medida provisória que revogou o programa, para que fosse “redesenhado” por meio de projeto de lei. Na sequência, líderes do setor e participantes foram convocados para uma manifestação em defesa do Perse durante o Fórum Panrotas.

Lideranças e participantes se manifestam no Fórum Panrotas pró-Perse





Ao centro, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES, Idalberto Moro: “Trilhas focam na inserção produtiva”

Senac-ES lança trilhas educacionais para o turismo

O Senac Espírito Santo lançou as Trilhas de Conhecimento para o Turismo durante a 6ª reunião ordinária da Câmara Empresarial do Turismo (CET-ES), realizada em 11 de abril, na Fecomércio-ES, em Vitória. A iniciativa oferece cursos cocriados com as demandas do mercado, visando qualificar profissionais em diversas áreas. As trilhas educacionais para o turismo são compostas por capacitações com carga horária entre 60 e 120 horas, que serão disponibilizadas em diversos municípios capixabas. Entre os cursos oferecidos estão Produção Executiva de Eventos, Hospitalidade para Encantar e Jornada de Encantamento para o Turismo Receptivo. A parceria com as empresas do setor inclui a indicação de alunos, oportunidades de prática profissional e garantia de entrevista de emprego.

Sesc-MG vai gerir Centro de Atendimento ao Turista

O icônico Mercado das Flores foi reaberto ao público, no Centro de Belo Horizonte, sob a gestão do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG. No espaço, foi inaugurado, em 19 de março, o Centro de Atendimento ao Turista. O novo Sesc CAT - Mercado das Flores passou por um processo de revitalização, feito pelo Sistema Fecomércio-MG, após vencer o edital lançado pela Belotur em 2022. O espaço valoriza a cultura, a gastronomia e o turismo de Minas Gerais. A revitalização foi cuidadosamente planejada pelas equipes do Sesc, levando em conta a valorização da cultura mineira e a preservação do patrimônio cultural e histórico, e para que o Mercado das Flores seja um novo ponto de encontro na capital mineira. Além de oferecer informações turísticas e direcionamentos aos visitantes, o local abriga uma agência

de viagens do Sesc-MG e um ponto de venda de ingressos para eventos do Sesc Palladium.



Estrutura do Mercado das Flores, a mais nova unidade do Sesc em Belo Horizonte

Escola de Turismo é lançada em parceria com Senac-PE

O Senac Pernambuco sediou, em 26 de março, o lançamento da Escola de Turismo do Recife, iniciativa da Prefeitura do município, em parceria com o Senac-PE, Sebrae-PE e Universidade Federal de Pernambuco. A solenidade aconteceu no auditório da Faculdade Senac, com a presença do prefeito, João Campos, e do vice-presidente da Fecomércio-PE, Milton Tavares, além de autoridades, parceiros e representantes do trade turístico. “Com essa escola, a gente vai possibilitar a qualificação e a formação de pessoas, numa parceria com o Senac e outras instituições, com uma formação específica para a área”, afirmou João Campos.



Senac-PE

A partir da esquerda: Antônio Coelho, secretário de Turismo e Lazer do Recife; Milton Tavares, 2º vice-presidente da Fecomércio-PE; João Campos, prefeito do Recife; e Adynara Gonçalves, secretária de Trabalho e Qualificação Profissional

Fecomércio-RJ e Visit Rio se unem para captar eventos

Fecomércio-RJ



Para fomentar o ambiente de negócios no Rio de Janeiro, o Visit Rio Convention Bureau e a Fecomércio-RJ assinaram, no dia 3 de abril, um termo de cooperação. O projeto consiste em ampliar a captação de eventos nas áreas de inovação e tecnologia, técnico-científicos, esportivos e corporativos por meio da expansão do time MICE do Visit Rio. A meta é aumentar em até 25% o número de eventos que a cidade recebe até o final do contrato, cuja validade é de 12 meses.

As novas contratações representam um aumento de 50% na equipe, encarregada de todas as etapas desse processo, que vai desde a prospecção e captação até a conversão e o acompanhamento dos eventos. Outras articulações entre a Fecomércio-RJ e a Prefeitura do Rio foram responsáveis por atrair eventos como o Web Summit e o World Table Tennis (WTT) Rio de Janeiro.

Parceria pretende ampliar em 25% a captação de eventos para a cidade



Trade turístico maranhense debate investimentos no aeroporto da capital

CET-MA debate melhorias no aeroporto

A Fecomércio-MA reuniu a Câmara Empresarial de Turismo do estado (CET-MA), em 26 de março, para debater a infraestrutura e os investimentos no aeroporto de São Luís com a administradora CCR Aeroportos. Na ocasião, a CCR apresentou pontos de melhoria e ouviu as contribuições dos integrantes da CET. A reunião foi liderada pelo vice-presidente da Fecomércio-MA e presidente da Câmara, Manoel Barbosa, e contou com a participação da secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo; do secretário de Estado da Segurança Pública, Maurício Martins; do secretário de Turismo de São Luís, Saulo Santos; entre outras autoridades e empresários do trade turístico.

Fecomércio fortalece Rondônia como destino de pesca esportiva

A Fecomércio-RO participou do II Fórum Nacional do Turismo de Pesca, realizado durante o Pesca & Companhia Trade Show 2024, em São Paulo. O evento reúne líderes do setor para discutir o crescimento da pesca esportiva no Brasil. Rondônia se destaca como destino promissor para a pesca esportiva, atraindo cada vez mais visitantes e investimentos para o estado. Um estande dedicado ao turismo de pesca rondoniense foi montado na feira, atraindo a atenção de visitantes de todo o País. Nelson Nakamura, um dos maiores nomes da pesca esportiva, palestrou sobre a evolução da modalidade no Brasil, destacando as belezas naturais de Rondônia. Já o superintendente de Turismo de Rondônia, Gilvan Pereira, abordou as

políticas públicas para o setor e a parceria da Secretaria de Turismo com o Conetur e o Sistema Fecomércio.

Trade turístico de Rondônia presente no Fórum Nacional do Turismo de Pesca



FBHA promove turismo religioso

Os diversos eventos e pontos turísticos religiosos do Brasil atraem milhares de viajantes todos os dias. Pensando nisso, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) lançou, em 28 de março, sua mais nova campanha institucional para valorizar e incentivar o turismo religioso brasileiro. Com o slogan “A fé que atrai milhares de brasileiros”, a Federação valoriza esse nicho turístico que, segundo dados do Ministério do Turismo, conta com 513 festas religiosas cadastradas, gera 20 milhões de viagens e injeta R\$ 15 bilhões na economia, por ano. A campanha conta com um mapeamento de principais cidades, atividades e eventos voltados para a religião nas regiões brasileiras.



Campanha valoriza e mapeia destinos turísticos religiosos no Brasil

Senac-DF e Setur-DF vão abrir cafeteria-escola

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



O Senac-DF e a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) assinaram, em 16 de abril, convênio para implantação de empresa pedagógica na Casa de Chá – projetada por Oscar Niemeyer –, localizada na Praça dos Três Poderes. A operação será feita no formato de cafeteria-escola. O ato de assinatura foi realizado no local e o evento teve a presença do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e da vice-governadora, Celina Leão.

“Traremos a qualidade Senac e aqui capacitaremos nossos alunos com a vivência do mercado. Além disso, contribuiremos para o fomento do turismo cívico e arquitetônico da capital, além de entregar ao brasiliense um espaço moderno, aconchegante e que privilegia o produtor local e a nossa culinária”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa; secretário de Turismo, Cristiano Araújo; governador Ibaneis Rocha; e o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, na assinatura do convênio

CNC impulsiona sustentabilidade com carros movidos a etanol



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) assume uma posição de incentivo à sustentabilidade com a implementação do projeto de tornar sua frota de veículos, no Rio de Janeiro e em Brasília, mais limpa, em uma ação que combina tecnologia de ponta com um combustível renovável e limpo: o etanol.

Dados técnicos comprovam o impacto positivo da mudança, com perspectiva de redução de até 73% nas emissões de CO₂.

“A iniciativa da CNC demonstra que a sustentabilidade não é apenas um conceito, mas uma realidade possível e viável. Ao combinar inovação tecnológica com um combustível renovável e limpo, contribuimos para a construção de um futuro mais verde e sustentável para todos, inspirando outras empresas a seguirem o mesmo caminho”, explica Fernanda Casanova, diretora corporativa da CNC.

Etanol: a escolha consciente para um planeta mais limpo

A escolha do etanol como principal combustível para a frota da CNC não é apenas uma medida ambientalmente responsável, mas também uma decisão

estratégica e economicamente viável. O etanol, um biocombustível renovável e limpo, oferece diversos benefícios que vão além da redução de gases poluentes:

Redução de custos: O etanol é um combustível mais barato que a gasolina, proporcionando economia para a CNC.

Incentivo à agricultura familiar: A produção de etanol gera emprego e renda para milhares de famílias brasileiras, especialmente na agricultura familiar, fortalecendo a economia local.

Segurança energética: O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de etanol do mundo, garantindo a segurança energética do País e diminuindo a dependência de combustíveis fósseis.

Tecnologia híbrida: um passo além na eficiência energética

A frota da Confederação também conta com veículos híbridos, que combinam um motor elétrico com um motor a combustão. Essa tecnologia inovadora permite que os veículos circulem por curtas distâncias apenas com o motor elétrico, reduzindo ainda mais as emissões de gás carbônico e otimizando o consumo de combustível.

Restaurante do Senac-MS recebe certificado internacional



O restaurante-escola Terradaságuas, do Senac-MS, conquistou a categoria Ouro da certificação internacional Good Travel Seal, concedida pela organização holandesa Green Destination, reconhecendo seu compromisso com a sustentabilidade. O restaurante atingiu 100% em 8 dos 10 critérios avaliados, demonstrando excelência em gestão ambiental, responsabilidade social, saúde e segurança. Para conquistar o selo, o Terradaságuas passou por uma avaliação rigorosa em mais de 60 quesitos, abrangendo temas como bem-estar social, saúde e segurança, empregabilidade, energia, clima, poluição e resíduos.

Sesc-SP investe em nova unidade

As obras de construção da unidade do Sesc em Marília (SP) seguem a todo vapor, com previsão de entrega em 2025. Entre os diferenciais da nova estrutura de mais de 17 mil metros quadrados de área construída estão a proteção ambiental e a sustentabilidade. Utilização da energia fotovoltaica, aproveitamento de água de chuva, que será coletada e tratada para uso em irrigação e limpeza de áreas comuns, tratamento de esgoto e preservação de toda a faixa verde junto ao vale em que está localizada a nova unidade são algumas das práticas adotadas, em total consonância com a proposta da instituição.



Sesc & Senac



Sistema que cuida, educa e transforma

Atento aos cuidados do que uma sociedade necessita, ao desenvolvimento sustentável, às demandas do mercado trabalho e às transformações que a inovação pode proporcionar, o Sistema Comércio, por meio do Sesc e do Senac, cumpre a missão social de promover ações para o crescimento e o protagonismo do País. Nesta edição da *CNC Notícias*, você conhecerá os vencedores do Programa de Reconhecimento do Senac, que premia quem ajuda a concretizar a missão do Sistema Comércio com o Programa Senac de Gratuidade (Prêmio Impacta), quem visa atender aos desafios da revolução digital (Prêmio Transforma), e quem investe em inovação educacional (Prêmio Inova).

Focado em oferecer cursos de norte a sul do Brasil, a instituição também desenvolveu o Modelo Pedagógico Senac, que completou 10 anos, moldando a excelência no ensino e na formação profissional de milhões de pessoas. O Senac deu início, ainda, à programação de 2024 das Semanas da Gastronomia Regional. O objetivo é celebrar a diversidade da gastronomia brasileira, estreitar laços com públicos estratégicos, divulgar pratos típicos de cada estado e exibir a qualidade da formação profissional do Senac. No Amazonas, o projeto Sesc Saúde Ribeirinha beneficiou mais de 600 pessoas com atendimentos médico e odontológico, fisioterapia, auriculoterapia, ventosa, testes e exames preventivos. E não poderia faltar, claro, o investimento na cultura e no entretenimento da população. No dia 16 de abril, o Sesc celebrou o Dia Mundial do Lazer, com diversas atividades em suas unidades do País. A programação incluiu práticas de lazer tradicionais a opções do universo virtual. E tem ainda o maior projeto de circulação de artes cênicas do Brasil, o Palco Giratório, que este ano traz, em sua 26ª edição, 404 apresentações e 264 cursos e oficinas, realizados por 17 grupos artísticos.



FEED SESC**SESC CELEBRA DIA MUNDIAL DO LAZER**

O Sesc celebrou o Dia Mundial do Lazer, em 16 de abril, com as mais diversas atividades em suas unidades do País. Parceira da iniciativa da Organização Mundial de Lazer (WLO, na sigla em inglês) desde sua criação, a instituição reuniu este ano em sua programação práticas de lazer tradicionais a opções do universo virtual com atividades como arena gamer, realidade virtual e oficinas de criação de robôs. O Dia Mundial do Lazer foca fortalecer o valor do lazer

Divulgação/Sesc

**26ª EDIÇÃO DO PALCO GIRATÓRIO ENTRA EM CIRCULAÇÃO**

O Palco Giratório traz em sua 26ª edição 404 apresentações e 264 cursos e oficinas, realizados por 17 grupos artísticos. Entre abril e dezembro de 2024, o circuito passará por 80 cidades de 25 estados e Distrito Federal com espetáculos de teatro, dança e circo. O lançamento do evento aconteceu no Sesc Esquina, em Curitiba (PR), com a presença dos artistas homenageados, como o ator e diretor Amir Haddad, criador do Grupo Tá na Rua, e o ator, compositor e diretor musical e capitão de congado Maurício Tizumba. Os espetáculos selecionados retratam importantes questões em debate na sociedade



Divulgação/Sesc

Saúde no Sesc: bem-estar físico, mental e social

Cuidar da saúde na correria do dia a dia é um desafio para muitas pessoas. E, por conta da falta de tempo, é comum deixar de lado alguns hábitos e atitudes que garantem uma vida de qualidade e mais longa. Para ajudar nessa missão de manter corpo e mente sãos, o Sesc promove diversas ações que contribuem para a saúde integral da população. Informação, prevenção e até brincadeiras compõem as atividades, desenvolvidas por todo o País.

Encurtar a distância entre comunidades e serviços essenciais para a prevenção e o bem-estar das pessoas faz parte do trabalho na área de saúde. No Amazonas, por exemplo, o projeto Sesc Saúde Ribeirinha leva uma gama variada de serviços para as regiões às margens dos rios. A terceira edição aconteceu na comunidade do Arapapá, em Manacapuru, e beneficiou mais de 600 pessoas com atendimentos médico e odontológico, fisioterapia, auriculoterapia, ventosa, testes e exames preventivos, além de recreação para a garotada.

A prevenção é um importante foco do trabalho. As equipes de Educação em Saúde desenvolvem diversas ações com o objetivo de difundir informações e provocar mudanças no estilo de vida das pessoas. De acordo com um diagnóstico que aponta as questões mais relevantes em cada território, são desenvolvidas ações interdisciplinares de caráter educativo nos âmbitos da promoção, da prevenção e do



Divulgação/Sesc

Divulgação/Sesc



Divulgação/Sesc



controle social da saúde. “Para a Educação em Saúde, a metodologia é fundamental. Cada vez temos trabalhado menos, apenas com palestras ou distribuição de panfletos, priorizando dinâmicas como as rodas de conversa, em que as pessoas possam falar e trazer o que elas pensam. Assim, nós conseguimos escutar sobre a realidade de cada um e trabalhar com foco nas necessidades de cada grupo ou indivíduo”, explica Rita Martorelli, analista de Saúde do Departamento Nacional.

A parte lúdica é outro ponto forte. No Rio Grande do Sul, alunos de 17 escolas de educação infantil participam do Crescendo com Saúde, projeto que visa promover hábitos alimentares saudáveis como prevenção à obesidade. Por meio de uma plataforma on-line, as crianças têm acesso a games que abordam conteúdos com base no Guia Alimentar Brasileiro. Segundo Cláudia Rodrigues Pacheco, coordenadora de Nutrição do Sesc no Rio Grande do Sul, os alunos participam ativamente das atividades com muita animação e curiosidade. “A infância é um período crucial no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e duradouros, com consequências para a saúde a curto e longo prazos”, explica, acrescentando que a plataforma também é disponibilizada a educadores e pais.

SESC EM FOCO

APRENDER É PRA VIDA TODA

A educação sempre me acompanhou na vida profissional. Agora, um novo desafio de aprendizagem se impõe, com as mudanças que as novas tecnologias trazem para o mundo e o ambiente de trabalho. Em março, promovemos uma imersão educacional nesse novo universo, com a presença dos diretores regionais do Sesc, na Sapienza Università, na Itália. Foi uma semana dedicada a estudos sobre Inteligência Artificial (IA) e proteção de dados.

Pela natureza da minha formação em Contabilidade e Gestão, segurança é tema que me acompanha. Na palestra Inteligência Artificial e Grandes Eventos, o professor Giorgio Sandulli colocou em pauta a possibilidade do Big Brother atuar nas próximas Olimpíadas como uma ferramenta para segurança. Para proteger o país de situações de ameaça, foi aprovada na França uma lei que autoriza, até março de 2025, o processamento de imagens captadas por drones e câmeras de segurança por meio de algoritmos. Um excelente uso da tecnologia para o bem coletivo. A regulamentação da IA também esteve em pauta. A professora Luisa Avitabile explicou que há uma iniciativa legislativa nesse sentido, com uma abordagem baseada em riscos. Quanto maior o risco, mais rigorosas as regras, como forma de proporcionar equilíbrio e transparência. O impacto da tecnologia no mercado de trabalho também foi tema de discussão, trazendo questões relacionadas ao trabalho de educação do Sesc, principalmente por conta da Rede Sesc de Educação.



“O Sesc está nesse caminho de aprendizado, para manter com excelência seu trabalho, que transforma a vida das pessoas e colabora com o desenvolvimento da sociedade”



José Carlos Cirilo

Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc

FEED SENAC

SEMANA DA GASTRONOMIA REGIONAL

O mês de março marcou o início da programação de 2024 das Semanas da Gastronomia Regional. A iniciativa é realizada pelo Departamento Nacional, em parceria com os departamentos regionais de cada estado homenageado, nos restaurantes-escola Senac Downtown, localizados nos prédios da CNC no Rio e na capital federal, e nos restaurantes-escola instalados na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Senac/Divulgação



FÓRUM DA AMAZÔNIA LEGAL

Junto com a CNC, as Federações do Comércio e o Sesc, o Departamento Nacional do Senac participou do Fórum da Amazônia Legal, realizado no Pará. O evento debateu novos rumos para fomentar a economia e o comércio da região amazônica. O diretor-geral interino do DN, Marcus Fernandes, a diretora regional do Pará, Vânia Vicentini, e a diretora regional de Educação Profissional, Cláudia Vasconcelos, conheceram os Centros de Educação Profissional Professor Papaléo e o de Belém, unidade pioneira.

DIRETORES DO SENAC EM TODO O PAÍS SE REÚNEM NO DN

Os líderes do Senac estiveram no Departamento Nacional (DN), no Rio, para a Reunião de Diretores. Em pauta, a apresentação dos resultados de 2023 e o planejamento para 2024, além da agenda estratégica.

Senac/Divulgação



Senac/Divulgação

Um prêmio à educação que transforma

Para estimular a inovação, atender às demandas do mercado de trabalho e continuar transformando vidas por meio da educação, o Departamento Nacional do Senac criou o Programa de Reconhecimento, um incentivo aos departamentos regionais que é traduzido em três premiações: uma para aqueles que ajudam o Senac a cumprir sua missão social por meio do Programa Senac de Gratuidade (Prêmio Impacta), outra para os que reposicionam seu portfólio para atender aos desafios da revolução digital (Prêmio Transforma) e uma terceira destinada àqueles que mais investem em inovação educacional (Prêmio Inova).

Durante o período de um ano, o desempenho dos regionais foi avaliado mensalmente. E todo esse esforço culminou na cerimônia de premiação realizada no dia 22 de março, no espaço de eventos EXC, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro, com a presença de lideranças do Senac de todo o Brasil.

Os departamentos regionais vencedores do Prêmio Impacta foram São Paulo (1º lugar), Minas Gerais (2º) e Goiás (3º). Subiram ao pódio na categoria Transforma o Senac Pará (1º), Minas Gerais novamente (2º) e Piauí (3º). No prêmio Inova, Rio Grande do Norte foi o vencedor, com Rio de Janeiro e Pernambuco em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Na solenidade de premiação, Marcus Fernandes, diretor-geral interino do Departamento Nacional, ressaltou o empenho e a criatividade de todos que transformam em realidade a missão de democratizar o acesso à educação de qualidade e de

construir um futuro melhor para os brasileiros. “Acompanhei com atenção o desempenho dos indicadores e os projetos apresentados. Cada iniciativa representa um passo importante na construção de um Senac mais forte, inovador e conectado com as necessidades da sociedade”, afirmou.

Independentemente dos resultados, o evento foi um momento especial de celebração, pois todas as equipes presentes se dedicaram à criação e à implementação de seus projetos, fazendo com que o Senac se consolide cada vez mais como a maior instituição de educação profissional do Brasil. “É importante lembrar que o Sistema Comércio é forte com a contribuição de todos nós. E esse é o verdadeiro reconhecimento que devemos fazer. Que esta seja apenas a primeira de muitas edições do Programa de Reconhecimento, abrindo caminho para um futuro promissor para a educação profissional brasileira”, disse o diretor-geral.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, observou a importância da premiação.

“Acreditamos que o sucesso do Sistema Comércio depende fundamentalmente do trabalho e da criatividade de todas as entidades que o compõem. Cada iniciativa premiada no Programa de Reconhecimento do Senac representa um passo importante na construção de um comércio mais forte, inovador e conectado com as necessidades da sociedade”, afirmou Tadros.

BOX - O Programa

O DN acompanhou indicadores e divulgou rankings mensais com a posição dos departamentos regionais nas categorias Impacta e Transforma. Na categoria Inova, que envolve a submissão de cases de inovação, 96 projetos foram enviados ao DN, que avaliou e elegeu três para irem à fase final. Para Daniela Papelbaum, gerente de Tecnologia e Desenhos Educacionais do DN, não foi uma tarefa simples selecionar os melhores projetos, mas uma grande satisfação ver tantas experiências em curso.



Senac/Divulgação

SENAC EM FOCO



Senac/Divulgação

NOSSO JEITO DE EDUCAR FAZ 10 ANOS

Alinhar a oferta de cursos de norte a sul do Brasil, oferecer aos alunos o mesmo padrão de ensino e aplicar princípios pedagógicos e organização curricular em âmbito nacional, considerando as realidades locais: foram esses princípios que nortearam o desenvolvimento do Modelo Pedagógico Senac, o nosso jeito de educar. E esse marco histórico está completando 10 anos.

Ao longo do tempo, moldamos a excelência no ensino e na formação profissional, capacitando milhões de pessoas para os desafios do comércio de bens, serviços e turismo.

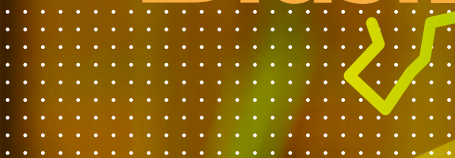
O Modelo Pedagógico se destaca pela inovação na organização dos cursos e consolida o trabalho por competências. Para o Senac, competência é definida como a ação ou o fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimento, habilidades e valores, e permite o desenvolvimento contínuo.

Aqui a competência é um ponto estruturante e se constitui em uma unidade curricular do curso. Dessa forma, o aluno se torna protagonista do processo educativo. Isso se reflete nos planos de cursos de alcance nacional, assegurando uma formação alinhada às exigências do mercado em todo o País.

Nos espaços de aprendizagem são desenvolvidos os projetos integradores, que articulam as competências do perfil profissional e as marcas formativas, essenciais à formação humana e cidadã.



do tamanho do
Brasil



Impulsionando o desenvolvimento regional

No dinâmico mundo do comércio, as federações e seus braços sociais são agentes essenciais para o desenvolvimento regional e o bem-estar da sociedade. Através de ações que impulsionam a inovação, apoiam empresas e promovem a inclusão social, contribuem para um futuro mais próspero.

Agentes de inovação, fomentam a modernização das empresas e a adoção de novas tecnologias, otimizando processos, aumentando a produtividade e expandindo oportunidades. Essa atuação impulsiona a competitividade do setor e gera novos empregos.

Elas também asseguram a descentralização das ações e a inclusão social. Através de capacitação profissional, apoio à criação de micros e pequenas empresas e estímulo ao turismo local, impulsionam o crescimento econômico das regiões, gerando renda e oportunidades. Além disso, investem em infraestrutura e qualificação da mão de obra, criando um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Dedicam-se ao atendimento à população, oferecendo serviços de educação, saúde, cultura e lazer. Através de programas e projetos específicos, promovem a inclusão social, o acesso à cultura e o desenvolvimento de habilidades para a vida, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Em resumo, as federações, o Sesc e o Senac são pilares fundamentais para o desenvolvimento do setor terciário, atuando como agentes de inovação, impulsionando o crescimento regional e promovendo o bem-estar da sociedade. Através de um trabalho dedicado e comprometido, contribuem para a construção de um futuro mais próspero e sustentável para todos.



Parceria com ministério fortalece a educação inclusiva no Rio de Janeiro



O Sistema Fecomércio-RJ e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) unirão forças para promover a acessibilidade e a inclusão. A parceria, firmada através de carta de intenções, fortalecerá o Centro de Referência em Educação Inclusiva (Crei) Sesc e Senac, inaugurado na capital fluminense, no dia 31 de março.

O Crei oferece formação gratuita para educadores e atendimento especializado para crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Trissomia do Cromossomo 21 (Síndrome de Down). A expectativa é atender 100 pessoas e capacitar 2 mil educadores em 2024.

A cooperação técnica prevê a produção e a transferência de conhecimento acadêmico e científico. O Crei auxiliará os parceiros do MCTI na implementação de programas de inclusão.

Além disso, o Centro oferece atendimento multidisciplinar com tecnologias de última geração para estimulação sensorial. Há também salas especializadas e consultórios médicos. Para auxiliar na inclusão no mercado de trabalho, o Crei estreitará relações com empresas. O apoio à família dos atendidos é outro pilar, com a oferta de formação e qualificação profissional para os responsáveis.

“Essa iniciativa deve ser espalhada pelo Brasil. A educação pública de qualidade deve ser oferecida a todos, com adaptação curricular. A popularização da ciência tem um papel fundamental nesse processo”, declarou Juana Nunes, diretora de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação do MCTI.

“A inclusão é um pilar fundamental. Acreditamos que cada indivíduo merece ser valorizado em suas singularidades. O Crei é um lugar de acolhimento, pesquisa e desenvolvimento.

Estamos construindo pontes que conectam conhecimento, oportunidades e progresso”, afirmou Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio-RJ.

Antonio Queiroz e Juana Nunes: Carta de intenções estabelece as bases para uma futura cooperação técnica na área de acessibilidade e inclusão



União histórica para o futuro de Minas Gerais



Divulgação



Presidentes da FIEMG, Fecomércio-MG e FAEMG reforçaram a importância da união pelo estado

A noite de 4 de abril marcou um momento histórico para o desenvolvimento de Minas Gerais. Em Uberaba, a Fecomércio-MG promoveu uma edição especial do Inova Varejo, reunindo especialistas e autoridades para discutir as principais tendências e os desafios do cenário atual.

O evento contou com palestras, mesas-redondas e debates, proporcionando aos participantes insights valiosos para o futuro do setor. Além disso, o encontro marcou a união das Federações do Agronegócio, do Comércio e da Indústria (FAEMG, Fecomércio-MG e FIEMG) em um único propósito: somar forças para alavancar a economia mineira.

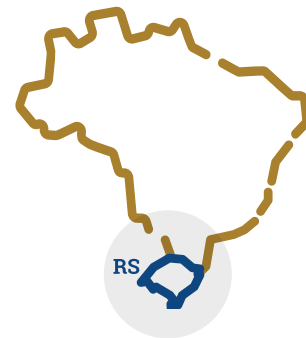
O presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, destacou a importância da união das três entidades. “Se tivermos estradas de qualidade, os custos de produção serão reduzidos, assim como o tempo de transporte, a baixa manutenção, fazendo com que o custo dos produtos chegue

mais baixo na casa das pessoas. Dessa forma, precisamos trabalhar de forma unida, cobrando do Congresso um empenho maior para que as estradas tenham melhores condições”, ressaltou Nadim.

O evento também contou com a participação do presidente da FAEMG, Antônio Pitangui de Salvo, e do presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, que debateram os desafios e as oportunidades para o futuro do agronegócio, do comércio, dos serviços e da indústria em Minas Gerais.

O Inova Varejo já capacitou e promoveu a troca de experiências entre empresários em mais de 14 cidades do estado mineiro, reforçando o compromisso e a dedicação dos setores produtivos com o desenvolvimento do estado. Através da colaboração, da inovação e da busca constante por aprimoramento, o futuro de Minas Gerais se mostra promissor e cheio de oportunidades.

Agenda Legislativa é apresentada aos empresários gaúchos



João Alves | Fecomércio-RS



Bohn destacou o impacto da Representa+ na eficiência do trabalho da Fecomércio-RS

Em 8 de abril, a Fecomércio-RS reuniu empresários, sindicatos e parlamentares da Assembleia Legislativa e do Congresso Nacional para o lançamento da Agenda Legislativa de 2024. O objetivo do evento foi apresentar as prioridades do setor e projetos que estão na plataforma colaborativa Representa+.

A regulamentação da reforma, que definirá a carga tributária e a apuração de impostos para o comércio, é pauta prioritária. O documento da Fecomércio-RS acompanha de perto pontos como IVA não cumulativo, Simples Nacional, regimes específicos e imposto seletivo.

Já a revogação do aumento do ICMS sobre itens básicos lidera as demandas do setor. A Federação se posiciona contra qualquer aumento da carga tributária, especialmente com a alta arrecadação em 2024. Como alternativas para aumentar a receita, a entidade sugere o programa Acordo

Gaúcho e revisão dos gastos públicos. Outros pontos também fazem parte da agenda gaúcha, como a regulação de placas e cartazes para o comércio, piso mínimo regional e combate ao comércio informal.

Durante o evento, Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS, lembrou que, em 2023, a entidade lançou a Representa+, plataforma digital que incorpora a Agenda Legislativa da entidade. “Estamos celebrando o número de 10 mil empresas cadastradas na Representa+, que demonstra a grande aceitação da plataforma pelos empresários do nosso setor. Agora, todas as empresas conseguem participar ativamente do trabalho da Fecomércio-RS não apenas consultando, mas também registrando opinião e grau de prioridade nos projetos que acompanhamos na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional”, afirmou Bohn.

Conheça a plataforma Representa+



Incubadora do Senac-PE abre as portas no Porto Digital



Em 4 de abril, o Senac-PE inaugurou a i.de.i.a.S., a Incubadora para o Desenvolvimento de Inovação e Aceleração do Senac, no Porto Digital. A iniciativa, fruto do Programa de Inovação e Tecnologia do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE (Prints) em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), visa impulsionar a criação e o crescimento de empresas inovadoras no setor do comércio de bens, serviços e turismo no estado.

A i.de.i.a.S. irá fomentar a integração entre a academia e o mercado, conectando os empreendedores incubados com as empresas, os investidores e o ecossistema de inovação de Pernambuco.

De acordo com Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, o plano é que a i.de.i.a.S. promova a integração entre empresários, atores do ecossistema de inovação de Pernambuco e representatividades empresariais e sindicais da Fecomércio-PE.

“Queremos criar um canal permanente de projeção de negócios entre esses setores e os empreendimentos incubados, impulsionando assim o desenvolvimento de novas soluções para o comércio. Nosso objetivo é muito mais do que simplesmente incubar empresas. Queremos criar um ambiente colaborativo e dinâmico entre a academia e o mercado”, destacou.

As empresas selecionadas passarão por um ciclo de incubação personalizado de 24 meses, incluindo etapas desde a avaliação do potencial da ideia e do perfil dos empreendedores, teste da viabilidade da ideia, até a implementação do negócio e início das operações, e início da jornada de autonomia do negócio. A seleção será feita por meio de edital público.

A i.de.i.a.S. oferece o ambiente de trabalho ideal para o desenvolvimento de negócios, com salas de reunião, laboratórios e áreas de coworking e uma equipe de especialistas à disposição para orientação em todas as etapas da jornada.

A incubadora tem o propósito de conectar os empreendedores a potenciais investidores, parceiros e clientes, ampliando as suas chances de sucesso, além de oferecer uma gama completa de cursos e workshops para aprimorar as habilidades em áreas como gestão, marketing, finanças e desenvolvimento de negócios.

Bernardo Peixoto destacou o posicionamento pró-inovação da Federação



Guilherme Iostt

Fecomércio-ES lança primeira campanha institucional



Divulgação



O Sistema que Move o Capixaba é o slogan da primeira campanha da Fecomércio-ES

Confira aqui o vídeo da campanha institucional da Fecomércio-ES



Com o slogan O Sistema que Move o Capixaba, a Fecomércio-ES apresentou, no dia 15 de março, sua primeira campanha institucional. A iniciativa busca reposicionar a marca no mercado capixaba e fortalecer sua relevância no desenvolvimento do estado.

A campanha tem como objetivos principais destacar o papel fundamental da Federação no cenário capixaba, apresentando a instituição como um sistema abrangente que impulsiona o estado em diversas áreas, desde a economia até a qualificação profissional; e fortalecer a integração com os braços sociais Sesc e Senac, parceiros essenciais na missão da Fecomércio-ES de promover o bem-estar e o desenvolvimento da população.

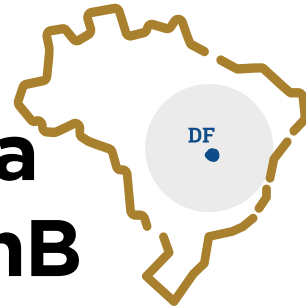
Com a campanha, a Fecomércio-ES reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do Espírito Santo e se posiciona como referência para o setor terciário e para toda a sociedade capixaba. A iniciativa marca o início de uma

nova era para a instituição, consolidando sua relevância e impactando positivamente a vida de todos.

A campanha gira em torno dos seis eixos estratégicos da Fecomércio-ES, com foco no impulsionamento da economia local através de ações de apoio às empresas; defesa dos direitos e interesses do setor; promoção do turismo capixaba; valorização da cultura local; ações de promoção de responsabilidade e bem-estar sociais; e qualificação profissional.

O conteúdo estará presente em diversos canais de comunicação, com o objetivo de alcançar um público amplo e diverso, incluindo mídias sociais, sites de notícias locais, painéis de LED em shoppings e centros comerciais capixabas, spots de rádio e parcerias com influenciadores sociais, para ampliar o alcance da campanha e atingir novos públicos.

Sesc-DF inaugura clínica de odontologia em parceria com a UnB



O Sesc Presidente Dutra celebrou seu 15º aniversário com a inauguração da Clínica Social de Odontologia Sesc UnB, em 15 de março. A clínica conta com estrutura e equipamentos de última geração para a população do Distrito Federal. A parceria entre Sesc-DF e Universidade de Brasília (UnB) contribuiu para a formação de futuros profissionais de odontologia e garante acesso à saúde bucal de qualidade para a população brasiliense.

O evento contou com a presença do presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, do diretor regional do Sesc-DF, Valcides Araújo, da superintendente do Hospital Universitário de Brasília (HUB), Elza Ferreira Noronha, e do vice-reitor da UnB, Enrique Huelva.

“Estamos levando um serviço social essencial para toda a população do Distrito Federal, com equipamentos de qualidade e foco na acessibilidade. Adaptamos nossas unidades para atender a todos, independentemente da condição social”, destacou o presidente da Fecomércio-DF.

A parceria entre Sesc e UnB foi fundamental para a concretização da clínica e abre caminho para futuras ações e projetos em

conjunto. A clínica atenderá não apenas os frequentadores do Sesc, mas também a população em geral, especialmente aqueles que residem ou circulam pelo Setor Comercial Sul (SCS), um dos maiores centros comerciais de Brasília, com cerca de 150 mil pessoas transitando diariamente.

Os alunos da UnB, sob a supervisão de professores, serão responsáveis pelo atendimento odontológico. A equipe conta com 6 profissionais do Sesc, 60 alunos e 20 professores universitários.

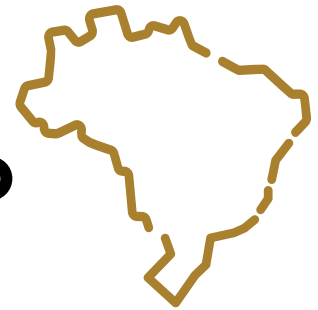
Os 13 novos consultórios da clínica têm capacidade para atender mais de 80 mil pessoas somente este ano. O valor cobrado pelos serviços será social e terá caráter educacional para clientes que recebem até um salário mínimo.

“Essa parceria com a UnB é vital para a nossa população mais carente e para os futuros profissionais, que terão a oportunidade de trabalhar com equipamentos de última geração. A experiência na clínica será uma referência para toda a carreira”, disse José Aparecido Freire.

Nova clínica do Sesc-DF: Atendimento de qualidade para a população mais carente



Eneac 2024 marca força do setor de asseio e conservação



O Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação – Eneac 2024, realizado de 10 a 14 de abril, em Florianópolis, reuniu mais de 600 empresários e profissionais do setor de limpeza de todo o País. Realizado pela Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), o evento foi uma oportunidade de aprimorar conhecimentos, fortalecer relacionamentos e celebrar as realizações do setor.

“O Eneac 2024 foi um marco para o nosso setor, elucidou muitas dúvidas e trouxe novos projetos para os próximos anos. Estamos extremamente satisfeitos com o resultado e já estamos ansiosos para o próximo encontro, daqui a dois anos, em Natal”, enfatizou Edmilson Assis, presidente da Febrac.

Entre os destaques da programação estiveram as palestras do economista Ricardo Amorim, do ex-jogador de vôlei Giovane Gávio e do ministro do Trabalho,

Luiz Marinho. As discussões abordaram temas cruciais, desde economia e reforma tributária até os desafios enfrentados pelas empresas em relação ao cumprimento das cotas de aprendizagem.

Benemérito do Setor

Na cerimônia de abertura do evento, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu o prêmio Benemérito do Setor, a maior condecoração concedida pela Febrac, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à categoria. A honraria exalta personalidades que tenham contribuído de forma significativa para o desenvolvimento e o progresso do setor de limpeza e conservação. Em seu discurso de agradecimento, Tadros ressaltou a força do setor de serviços na economia brasileira, bem como a atuação da Febrac em defesa dos interesses do segmento.

Divulgação



Tadros recebe homenagem das mãos do presidente da Febrac, Edmilson Assis

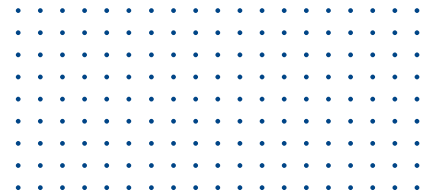
Declare Certo: Fenacon realiza campanha de IRPF



Divulgação



A campanha da Fenacon destaca o trabalho realizado pelos contadores



Entre 15 de março e 31 de maio, os contribuintes devem se preparar para a entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF). Com as atualizações, a Receita Federal espera receber 43 milhões de declarações. Neste ano, novos critérios de obrigatoriedade foram anunciados junto a outras mudanças significativas no programa. Por esse motivo, a Federação desenvolveu um e-book abordando as principais novidades, como a declaração de criptoativos, como o microempreendedor individual (MEI) deve declarar e a destinação do imposto a projetos sociais.

A ação faz parte da campanha nacional Declare Certo 2024, uma iniciativa do Sistema Fenacon que conta com a participação dos 40 Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis (Sescons) e dos Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa (Sescaps) filiados à entidade.

O principal objetivo da campanha é sanar dúvidas que surgem ao longo do processo.

Sob o slogan “Contador, o maestro da tributação: Declare com quem entende”, busca também ressaltar a importância do profissional contábil nesse contexto. O Dia D de Atendimento em todo o País, marcado para 25 de abril, data em que se comemora o Dia do Profissional da Contabilidade, teve como marco a mobilização das entidades filiadas à Federação, com atendimento presencial realizado em diferentes praças do País, com atendimento direto à população.

O presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, destacou a importância da orientação do contador para os contribuintes, especialmente durante o período de declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). “Os contadores desempenham um papel fundamental na garantia da conformidade fiscal e na maximização dos benefícios fiscais para os cidadãos. A mobilização Declare Certo e a disponibilização de cartilhas com orientações são ferramentas que fortalecem a parceria entre os contribuintes e seus contadores, contribuindo para uma declaração precisa e transparente”, disse o dirigente.



De 19 a 21 de junho de 2024



O futuro da administração condominial começa agora

A administração de imóveis e condomínios exige atualização, planejamento, conexão, atitude e visão de futuro. Preparar quem atua no setor é o propósito do Encontro Nacional das Administradoras de Condomínios, o Enacon, promovido pelo Secovi-SP. Destinado a empresários, gestores, síndicos e profissionais da área, o evento comemora sua 20ª edição trazendo inúmeras novidades, com painéis técnicos temáticos, showroom de produtos e serviços relacionados à administração de condomínios, além de visitas técnicas a empreendimentos.



Vem aí a segunda edição da maior feira de negócios de Goiás

De 17 a 20 de outubro de 2024



Todos os caminhos levam à sustentabilidade

Dias 11 e 12 de setembro de 2024



De braços abertos



Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursa na sessão de encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Colômbia, realizado em 17 de abril, na cidade de Bogotá, em um dos eventos de sua visita ao país de Gustavo Petro. Participaram mais de 500 empresários de lado a lado para impulsionar exportações e investimentos, com destaque para temas de tecnologia e serviços, nova indústria e transição energética e segurança alimentar. A Colômbia é o terceiro principal parceiro do Brasil na região, com uma corrente de comércio que, em 2023, chegou a US\$ 6,1 bilhões, patamar abaixo do potencial das relações entre os dois países.



Turismo RELIGIOSO

A FÉ QUE ATRAI MILHARES DE BRASILEIROS

FBHA
CNC Sindicatos

São diversos os objetivos que levam as pessoas a se interessarem pelo Turismo Religioso: fortalecimento espiritual, conhecimento de locais sagrados, pagamento de promessa, participação em eventos religiosos tradicionais como romarias, festas, missas, cultos, espetáculos de cunho espiritual, entre outros.

O Turismo Religioso revela-se, sobretudo, como parte essencial da cadeia produtiva e econômica no Brasil, para os setores hoteleiro e de alimentação fora do lar.

